



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Acta n.º 14/2004

#### **ACTA DA 1ª REUNIAO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2004**

#### **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro do ano dois mil e quatro, pelas quinze horas e dez minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em 1ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### **I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

#### **II – ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 1** - Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----

**PONTO 2** - Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2005-----

**PONTO 3** - Pedido de Autorização à Assembleia Municipal para Contracção de Empréstimos de Curto Prazo para o Ano Económico de 2005-----

**PONTO 4** - Projecto de Tabela de Taxas e Tarifas para o Ano de 2005-----

**PONTO 5** - Projecto de Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais-----

#### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----

Na bancada do **PS**:-----

- O Deputado Municipal **António Zózimo Vieira**, por **Abel Carvalho Bernardo**.-----

Na bancada do **PSD**:-----

- A Deputada Municipal **Paula Susana Nobre**, por **Isabel Nascimento Bodião**;-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

- O Deputado Municipal **Pedro Martins**, por **Susana Cristina Alves Pedro**.-----

Na bancada da **CDU**:-----

- Deputado Municipal **Fernando Lourenço Baptista**, pelo Deputado Municipal **Adventino Pinheiro Amaro**.-----

Pela Senhora Presidente, foi dada posse à **Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Maria João Viegas Mota Tavares**, como membro efectivo da Assembleia Municipal de Odivelas, que substitui o anterior Presidente, Ilídio Magalhães Ferreira, na bancada da **CDU**, por renúncia de mandato.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de **37** Membros da Assembleia Municipal.-----

Registaram-se as ausências dos seguintes Deputados Municipais:-----

- **Francisco Lourenço Silva**, pela bancada do **PS**, devidamente justificada;-----
- O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**;-----
- **Raquel Rodrigues**, pela bancada da **CDU**, devidamente justificada.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargues e **9** dos Vereadores que compõem o executivo camarário, registando-se a ausência do Senhor Vereador António Antunes.-----

Havendo quorum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----

1. Deliberação do Tribunal de Contas sobre os Contratos Financeiros das Autarquias Locais;-----
2. Posição da ANMP sobre Parcerias Público-Privadas e em relação à quebra de cobrança de SISA em 2003;-----
3. Respostas ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, Armindo Fernandes, e ao Múncipe Firmino Galvão, ambas em relação a questões colocadas na 1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária de 2004, realizada a 30 de Setembro;-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

4. Ciclo de Debates da Assembleia Municipal de Odivelas, subordinado ao tema “Encontros com o Saber”, a ter o seu início a dia 18 de Janeiro;-----
5. Anúncio dos votos de Boas Festas endereçados aos Deputados Municipais pelo Senhor Vereador Carlos Lérias;-----
6. Plano de Actividades para 2005.-----

A **Senhora Presidente** felicitou a nova Presidente da Junta de Freguesia da Ramada e desejou-lhe um mandato construtivo em prol do bem-estar dos Ramadenses.-----

Pela **Senhora Presidente**, foi colocada à consideração do plenário o **pedido de suspensão de mandato** do Deputado Municipal **Pedro Miguel Ferreira Martins**, pela bancada do **PSD**, nos termos do art.º 9º n.º 1 e art.º 9º n.º 3 al. d) do Regimento, pelo período de 90 dias, iniciado a 13 de Dezembro e terminando a 13 de Março de 2005.-----

Posta à votação o pedido de suspensão foi admitido à discussão por unanimidade.-----

Não se registando intervenções, este pedido de suspensão foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Foi colocada à votação a Acta da **1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de Setembro de 2004.-----

A Acta da **1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária de 2004** foi **Aprovada por Maioria**, com quatro abstenções, sendo duas da bancada da CDU, uma da bancada do PS e uma da bancada do PSD, devido às ausências dos Deputados Municipais na reunião supra mencionada.-----

Foram apresentadas à Mesa e distribuídas pelo plenário duas Moções.-----

Pela bancada da **CDU**, a **Moção n.º 1** sobre “**Os anunciados novos aumentos dos Transportes Públicos, da electricidade e de outros serviços públicos**”, que seguidamente se transcreve:-----

“*Considerando que:*-----

1. *Há o propósito dos aumentos salariais para 2005 não ultrapassarem os 2,2%;*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

2. *A esmagadora maioria dos trabalhadores e da população portuguesa tem vindo a perder poder de compra em consequência do resultado das políticas de direita, nomeadamente com o agravamento dos preços de serviços e bens essenciais; -----*
3. *As notícias de que os passes sociais e outros títulos de transportes vão aumentar 2 vezes logo no início do ano. A primeira subida já em Janeiro, resulta da revisão trimestral do tarifário decorrente da flutuação do preço do gasóleo; a segunda, em Fevereiro, é a habitual actualização anual de ajustamento à inflação esperada;-----*
4. *As notícias de que a electricidade aumentará cerca de 10%;-----*
5. *As notícias do aumento das portagens;-----*
6. *Os SMAS e a Câmara Municipal de Loures decidiram aumentar em 2,4% o preço da água;-----*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 16 de Dezembro de 2004 delibera:-----*

- a) *repudiar veementemente os anunciados aumentos de preços dos transportes públicos em Janeiro e Fevereiro de 2005 – aumentos que poderão atingir os 6%;-----*
- b) *repudiar os anunciados aumentos de preços da água, da electricidade, assim como o aumento das portagens e de outros serviços públicos e bens essenciais;-----*
- c) *exigir a melhoria da qualidade dos serviços públicos nomeadamente da Rodoviária de Lisboa e a reposição das carreiras da Carris retiradas de Odivelas.”-----*

*Pela bancada do PS, a **Moção n.º 2** sobre o “Encerramento da OPTI-LON em Famões”, a qual seguidamente se transcreve:-----*

*“Na sequência da política desastrosa, pelos governos do PSD presididos, pelo ex-Primeiro-ministro Dr. Durão Barroso e pelo actual Primeiro-ministro Dr. Santana Lopes, seguida com base no argumento cego do tão falado défice público, e agravado com as mais variadas contradições políticas dos mesmos governos, assim criaram com grande visibilidade a crise instalada e o descrédito nos Portugueses, incluindo nos próprios empresários e meios de produção em geral.-----*

*Tal crise e insatisfação popular não podem ser ignoradas, assim como o galopante encerramento de empresas, o aumento constante e assustador do desemprego em Portugal, o qual aumentou durante estes dois governos, de 6,1% para 9,4% o que corresponde neste momento a cerca de 520.000 desempregados.-  
Números estes que nunca foram atingidos em Portugal e que ultrapassa cada vez mais os números dos nossos parceiros dos países da Europa, e agrava cada vez mais as condições de vida dos Portugueses.-----  
O flagelo do encerramento de várias empresas e importantes indústrias, assim como os despedimentos constantes em massa, também já chegaram ao concelho de Odivelas e vai continuar a aumentar.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Entre outras empresas salienta-se a Cometna e a Opti-Lon, situadas na Freguesia de Famões.-----*  
*Quanto à Cometna, indústria de fundição e produtora de peças em aço vazado, é considerada no ramo a 5ª maior empresa da Europa e a maior em Portugal, estando o emprego dos trabalhadores que ainda restam em risco, sendo ainda mais de duzentos trabalhadores e já com salários em atraso, o encerramento da Cometna pode pôr também em perigo o encerramento da Velan, que tem cerca de 60 trabalhadores.-----*  
*Quanto à Opti-Lon é uma empresa multinacional que recebeu fundos comunitários, a fundo perdido, tendo já decidido o despedimento colectivo dos trabalhadores, cerca de 100, com efeito, uns no final de Dezembro e os restantes no fim do próximo mês de Fevereiro e o encerramento das instalações em Março, deslocando o seu património para a Turquia ou para a Roménia.-----*  
*Perante a grave situação existente e o pacifismo do governo sobre tão delicada matéria, a Assembleia Municipal de Odivelas reunida em 16/12/2004, decide:-----*

- 1- Apresentar ao governo a nossa preocupação e o nosso descontentamento pela situação dramática existente, e a facilidade com que as empresas e importantes indústrias encerram as portas sem que este intervenha na responsabilização das mesmas, principalmente as que receberam fundos comunitários.-----*
- 2- Declarar a nossa total solidariedade aos trabalhadores destas empresas que estão em desespero, para os quais se não avizinha um futuro melhor, assim como a todos os desempregados do nosso país.”-----*

-----  
-----  
As Moções supra mencionadas foram admitidas à discussão por Unanimidade.-----  
-----

-----  
-----  
Após a apresentação da **Moção n.º 1** sobre “**Os anunciados novos aumentos dos Transportes Públicos, da electricidade e de outros serviços públicos**” pelo Deputado Municipal Liberto Carvalho, e não se registando intervenções, foi a mesma colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e da CDU, e os votos contra das bancadas do PSD e CDS/PP.**---  
-----  
-----

No âmbito da discussão da **Moção n.º 2** apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Famões, António Rodrigues, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----  
-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----  
-----

*Antes de mais, quero agradecer a amável oferta da Sra. Presidente da Assembleia Municipal.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Diz aqui, entre outras coisas, e começamos no primeiro parágrafo no célebre argumento do tão falado défice público. Foi esse mesmo défice público que o Senhor Presidente da República queria que continuasse, e parece que agora um dos argumentos para a dissolução da Assembleia da República era que havia, para lá de umas certas coisas que correram menos bem, nós também temos que reconhecer isso... havia agora um derrapar do défice público que os senhores aqui falam.-----*

*Depois, no segundo parágrafo, os senhores dizem: «... o desemprego em Portugal ultrapassa cada vez mais os parceiros da Europa». Os senhores não devem estar a par dos números! Isto deve ter sido alguém que não está bem informado... Infelizmente, nós não estamos a brincar com números, no que se trata do desemprego. Mas o que é um facto é que, de uma maneira geral, na Europa as percentagens de desemprego por enquanto e infelizmente também para os europeus, continuam a ser muito mais elevadas do que em Portugal.-----*

*No que diz respeito ao flagelo do encerramento de várias empresas... eu gostava de saber em termos de economia de mercado, que os senhores também são adeptos se bem que se proclamem socialistas... mas eu gostava de saber o que é que os senhores podem fazer para impedir uma empresa de fechar ou deslocalizar-se para qualquer um dos países da Europa de Leste.-----*

*A ironia das ironias é vir aqui apresentar esta Moção, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famões que dizia que a COMETNA era um cancro... Por vezes, segundo o Senhor Presidente, a COMETNA é um cancro, noutras vezes está muito preocupado com o destino dos trabalhadores... Nós nisso, senhor representante e Presidente da Junta de Freguesia de Famões, António Rodrigues, tenho-lhe a dizer que estamos muito à vontade, porque nós na Assembleia Municipal em Loures em 1980 já depois de vencer as eleições o camarada Severiano Falcão, agora falecido, nós votámos contra a instalação da COMETNA, e fomos o único partido que votou contra a instalação da COMETNA em Famões. Os senhores e a CDU votaram a favor. E nós votámos contra, não foi porque não queremos empresas de ponta em Portugal, empresas ou indústrias pesadas. Não queremos é indústrias pesadas em zonas de habitação. Por isso é que nós votámos contra.-----*

*No caso da OPTI-LON, nós lamentamos que, de facto, as empresas saíam... mas por aquilo que sei esta empresa cumpriu tudo o que está estipulado. Tiveram fundos comunitários a fundo perdido e cumpriram os 5 anos de instalação no próprio País que, salvo erro, são necessários. Isto pode ser uma mina e um maná que poderá estar a ser aproveitado... aproveitam fundos comunitários, ficam 5 anos em Portugal e após este período saem do País. São as leis comunitárias que temos e não podemos mudá-las. Como nós somos um partido que gosta de cumprir a lei, não andamos aqui no género de «abrir a caça aos pombos», como disse há tempos o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas.-----*

*Portanto, não estamos de acordo e vamos votar contra.”-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Francisco Pereira**, pela bancada do **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Nós vamos votar favoravelmente esta Moção, pese embora na parte antes da proposta de decisão nós considerássemos importante que se explicasse que estes despedimentos e este encerramento de várias empresas resulta da política neo-liberal que tem estado a ser praticada no nosso País há vários anos e por vários Governos.-----*

*Dizer também que, como acabou agora de ser dito, de facto a OPTI-LON recebeu fundos comunitários a fundo perdido e é de facto um grande maná. Onde está a diferença de opinião é que, nós pensamos que é possível fazer alguma coisa em relação a isto, e que isto não é uma inevitabilidade.-----*

*Um outro aspecto... depois haverá uma intervenção mais global sobre estes aspectos, mas referir também o seguinte:-----*

*Tudo isto tem a ver com a destruição do nosso aparelho produtivo, que gera várias coisas... gera o desemprego, gera problemas sociais até mesmo para as actividades económicas ligadas ao comércio e à hotelaria que estão próximas das empresas que encerram... gera também para as famílias que ficam nesta situação, mas tem também uma outra repercussão a nível nacional, que é a destruição do aparelho produtivo no nosso País e a necessidade de cada vez mais se adquirir aos estrangeiros exactamente aquilo que era fabricado, que era produzido no nosso País. É evidente que nós estamos contra isto e sabemos também todos bem quem é que no Governo e na Assembleia da República tem considerado que isto é uma inevitabilidade, e que a União Europeia tem aqui um papel fundamental, à qual nós não podemos fugir, segundo opiniões com as quais nós discordamos completamente.”-----*

**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“O líder da bancada do PSD honrou-nos com a sua intervenção, porque lhe mereceu realmente alguns reparos. Eu não vou entrar pela linha que entrou, vou só dizer o seguinte:-----*

*Nós não estamos preocupados, de maneira nenhuma, que votem contra... é natural ! E se o fazem entre vós... portanto, isso também é uma consequência lógica.-----*

*O Dr. Santana Lopes... não é trazido, pelo menos para os nossos debates, para os nossos trabalhos... temos coisas mais prementes a resolver. O importante para nós é aqui o Concelho. O País realmente é importante, mas vem depois. E se quiser, também lhe posso dizer que quanto à questão da Europa e da Comissão Europeia está-se a visualizar com clareza, porque é que foi escolhido o vosso ex-Primeiro-Ministro... é para resolver um problema que realmente ninguém se atrevia a resolver dentro da Europa. Já se está a ver para o que serve... é ver se consegue meter a Turquia na discussão europeia. Mas, isso são coisas lá mais para diante.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A nossa grande preocupação... não é confusão para nós, tudo isto é muito claro e a nossa Moção assenta nesta clareza.. Nós estamos preocupados com os postos de trabalho no nosso Concelho e são esses assuntos que nós gostaríamos de ver abordados nesta Assembleia.”-----*

O Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Era só para dizer ao Senhor Deputado Luís Salmonete e amigo, que não me preocupa se o PSD votou contra ou a favor em 1980 à instalação da COMETNA em Famões. Estou preocupado, de facto, é pela situação social que o País atravessa e é porque uma discussão tão grande e que vocês tentaram impor aos outros a situação do País, quando agora dia para dia... e se quiser eu dou-lhe dados... de ano para ano e de dia para dia... por acaso hoje dei-me ao trabalho de ir à Internet e ver uma quantidade de sites sobre a situação do desemprego... se quiser eu posso oferecer-lhe, pois tenho aqui presente...-----  
E em relação à COMETNA, quando diz que eu em determinada altura considerei um cancro... eu não considerei, foram os jornais que o fizeram. De quaisquer das formas, posso lhe dizer pessoalmente, e agora é pessoalmente e não é como membro do Partido Socialista, entendo que a COMETNA, nas condições que está em Famões rodeada por todos os lados de população, de habitações... não tem de facto condições... já tive a coragem de reunir com os órgãos dos trabalhadores e dizer-lhes isso. Mas, no entanto, isso não representa que ela seja crucificada, encerrada e os trabalhadores irem para a rua. É completamente diferente.-----*

*O nosso País tem espaço para ela e há com certeza locais onde ela possa ser transferida, porque antes de estar em Famões esteve na Amadora, e como aconteceu o mesmo problema com as habitações, foi transferida da Amadora para Famões. Essa é que é a nossa preocupação.-----*

*E mais... como está na nossa moção atrás dela vai a VELAN, que é uma empresa que não tem nada a ver em termos de impactos ambientais negativos, conforme tem a COMETNA. É uma empresa que também «vai à vida», se a COMETNA encerrar.-----*

*Mas a minha maior preocupação, embora essa seja uma preocupação, é de facto os trabalhadores. E para mim, e com certeza para todos nós devia de ser... para o Partido Socialista é... é o direito ao trabalho e o direito ao salário é sagrado. E, de facto, para estes trabalhadores não vai ser.-----*

*E se falarmos então em relação à OPTI-LON, de facto, esta empresa recebeu fundos comunitários e ao contrário que diz, cumpriu, eu tenho dúvidas que tivesse cumprido porque se o tivesse com certeza que não sairia de Portugal da maneira que sai, com unicamente três dias de aviso aos trabalhadores. Em três dias falou com os trabalhadores, não haviam soluções mais nenhuma, porque um dia antes os trabalhadores tinham reunido com a Junta de Freguesia para saberem se nós tínhamos conhecimento do que se*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*passava... não tínhamos, ficámos surpreendidos. A própria Comissão de trabalhadores não sabia, e naquele dia à noite sai na Comunicação Social, nomeadamente uma reportagem na SIC, que eu não vi mas contaram-me, em que esta empresa ia fechar no fim do mês. Portanto, isto não são formas de tratar os trabalhadores, nem são formas de tratar inclusive um Governo, um País que lhe deu todas as hipóteses de instalação e com subsídios. E é essa única e exclusivamente a minha e a nossa preocupação.-----  
Acho que é preciso que estas empresas entendam de uma vez por todas que, não vêm aqui buscar a mais valia para depois a levar para outros países, que eles vão à procura de outra mais valia e andam nisto toda a vida, e os trabalhadores é que sofrem, e os Governos é que são os culpados disso.-----  
Eu só digo que é o Governo do PSD porque, de facto, é o que está neste momento. Se tivesse outro qualquer, dizia o mesmo, fosse ele qual fosse.”-----*

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma segunda intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Nós já manifestámos aqui a nossa preocupação com a situação dos trabalhadores e, não há dúvida nenhuma, sentimo-nos impotentes... nós, a Câmara, o Governo mesmo, na maior parte das situações, para poder combater esta saída de empresas internacionais. Agora, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famões está a dizer uma coisa incorrecta, é que a OPTI-LON não vai sair de Portugal. A OPTI-LON tem fábrica no Porto e não vai sair de Portugal.”-----*

**João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Sobre esta Moção só queria dizer o seguinte :-----  
É curioso que o Partido Socialista agora esteja muito preocupado com os empresários em Portugal, e parece que têm razão. Não vou citar aqui, porque não acredito que aqueles que dizem que o Presidente Jorge Sampaio foi influenciado na sua decisão por iniciativas empresariais de pessoas que não estavam nada contentes com a política do PSD. Também não acredito que esse chamado «Compromisso Portugal», que é constituído por empresários de grandes empresas da nossa praça, neste momento tivesse gostado mais de falar com o Eng.º Sócrates do que propriamente com o Primeiro-Ministro Santana Lopes. Não acredito nisso. Isso devem ser coisas que os jornais dizem, e eu sinceramente não ligo a essas coisas.-----  
Agora uma coisa é certa, quando se faz uma Moção em Odivelas em relação a empresas que fecham eu, de facto, fico preocupado com isso e... com os trabalhadores evidentemente também. Mas, nós não podemos ficar aqui com este sabor amargo da inoperância, que é sempre aquilo que acaba por resultar*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*destas decisões da Assembleia Municipal, nomeadamente moções. Porque é que não se fala dos parques industriais em Odivelas ? Que política é que nós temos em Odivelas para acolher empresas, para chamar empresas, para colocar desempregados no nosso Concelho ? Isso é política da Câmara Municipal, isso é nossa política.*-----

*E portanto, quando se fazem essas moções tem que se ir mais longe, tem que se dar soluções e não ficarmos por esta vã tristeza que é muito apanágio nosso, mas que efectivamente está na altura de acabarmos com isso. Muito obrigado!*-----

-----

Após este período, a **Moção n.º 2** sobre o “**Encerramento da OPTI-LON em Famões**” foi colocada à votação, tendo a mesma sido **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e da CDU, e os votos contra das bancadas do PSD e CDS/PP.**-----

-----

Pelas **15h40m** registou-se a entrada na sala do Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto.**-----

-----

Aberto o **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“A dissolução da Assembleia da República e a convocação de eleições constitui um acontecimento de profundo significado e de relevante importância política e é inseparável da contribuição decisiva da luta e da resistência contra a política do governo e de se ter mantido e insistido nesse objectivo, não apenas como uma necessidade, mas também como uma possibilidade real. A actual situação prova a justeza da nossa posição que ao contrário de outros nunca nos resignámos diante da propalada inevitabilidade da coligação governamental prosseguir até 2006 a sua obra de devastação e de destruição e que, desde a primeira hora combatemos. Valeu e vale a pena lutar.*-----

*A actual situação testemunha o papel importante que os trabalhadores e a população podem desempenhar na evolução da vida política, no condicionamento e resistência ao desenvolvimento das políticas de direita, mesmo se suportadas numa maioria parlamentar.*-----

*A exemplo da derrota dos dois últimos governos liderados por António Guterres e Durão Barroso, está confirmada a incapacidade das políticas de direita para dar resposta aos interesses e aspirações dos trabalhadores e do povo e ao necessário desenvolvimento económico e social do país.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O orçamento de estado e o PIDDAC para 2005 são disso prova indelével. Queremos dizer que consideramos inadmissível que em PIDDAC não sejam consagradas e adequadas as verbas para fazer face a importantes investimentos no nosso concelho.-----

Queremos expressar a nossa indignação por PSD e PP terem chumbado as nossas propostas para:-----

- a construção de esquadras da PSP em Famões, Póvoa de Santo Adrião, Olival Basto, Ramada e Odivelas e ampliação das instalações da esquadra da PSP da Pontinha;-----
- a construção de uma escola EB 2 3 na Ramada e em Odivelas;-----
- a construção de um pavilhão desportivo na Paiã.-----

E igualmente terem inviabilizado, nestes casos com o apoio da abstenção do PS:-----

- a construção das unidades de saúde de Odivelas, Póvoa e Santo Adrião, Olival Basto, Ramada, Pontinha e Famões; -----
- a requalificação do Rio da Costa, Ribeira das Dális, Ribeira Silva Porto e Ribeira do Barruncho.-----

O fracasso sucessivo destas políticas e a sua dramática expressão nas condições de vida dos trabalhadores e do povo evidenciam que a primeira e mais decisiva questão que se coloca no momento presente é a de procurar que as próximas eleições correspondam não apenas a uma mudança de governo, mas sim à conquista de uma efectiva política alternativa e à derrota das políticas de direita.-----

Foi possível derrotar o governo e a sua desastrosa política. É possível agora conquistar uma nova política ao serviço dos trabalhadores e do povo, que tenha em conta as suas aspirações e que assegure o desenvolvimento justo e equilibrado do país.-----

As agora derrotadas opções neo-liberais têm de ser interrompidas. Ao contrário da absolutização da estabilidade governativa como objectivo contrapomos o valor absoluto de uma política que garanta a estabilidade e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo português.”-----

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada do **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Já na última Sessão da Assembleia tinha colocado a questão da REN, da Rede Eléctrica Nacional e da colocação em alta tensão de rede área, que passa em parte da freguesia da Pontinha e da construção de uma subestação junto à escola agrícola da Paiã.-----

Parece que tínhamos razão em ter colocado as questões que colocámos e, independentemente das acções que a população tem vindo a desenvolver e dos contactos que têm vindo a ser estabelecidos entre as várias entidades envolvidas no processo.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Não há duvida nenhuma que as coisas nem sempre foram correctamente tratadas pelas várias entidades e penso mesmo que, por parte do Municipio, a primeira abordagem que teve desta situação, foi uma abordagem meramente administrativa, uma abordagem que se limitou a olhar para esta questão como uma mera obra, que tinha como intervenção do Municipio, apenas o licenciar ou o não licenciar, parte desta obra, nomeadamente a parte do subsolo.-----*

*Eu creio que cada vez mais é claro para os Municípios, que lhes compete também defender os interesses das populações e também defender políticas ambientais, que acautelem exactamente essas mesmas populações.-----*

*E uma obra com estas características, não carece apenas de um mero licenciamento ou de uma mera abordagem administrativa. Carece, de facto, de uma abordagem de ordem política, carece de uma abordagem de ordem técnica, que em primeiro lugar se tenha em atenção, quais são as consequências daquilo que vai ser feito para a saúde das populações.-----*

*E também está hoje posto em causa, que a alta tensão em rede área, não tenha de todo consequências para a saúde das pessoas.-----*

*Pode-se dizer que não é possível dizer-se que tem, mas também ninguém já ousa dizer que não tem.-----*

*E então, a nossa posição e a posição da Câmara, deveria ter sido bem mais cautelosa do que aquilo que foi.-----*

*Parece-nos que inclusive há aqui um problema, de diferenciação de tratamento das populações, que também deve merecer atenção não só da Câmara mas também desta Assembleia.-----*

*Não é aceitável e nós estamos no séc. XXI e vivemos num regime democrático, é pelo menos isso que está escrito, não é aceitável que as populações da cidade de Lisboa, tenham um tratamento diferente das populações do Concelho de Odivelas.-----*

*Não há construção, nem instalação de rede area de alta tensão no Concelho de Lisboa, há muitos anos, mas na periferia é assim que continua a ser feita, é em rede área.-----*

*Portanto, não é aceitável que até se chegar quase à entrada do Concelho de Lisboa, a rede seja área e atravesse os vários bairros da Pontinha e quando chega quase a Lisboa, passe a sub-solo.-----*

*Ora, então que passe a subsolo, lá onde não existem aglomerados urbanos e que o seu percurso em aglomerados urbanos, seja todo ele feito em subsolo.-----*

*Portanto, não é aceitável que as coisas sejam tratadas desta maneira, e eu não estou a falar aqui daquela que está feita há anos, estou a falar daquela que está a ser feita hoje, em pleno séc. XXI.-----*

*E está-se a fazer como se fazia há cinquenta anos e como se fazia há 60 anos. Isto é absolutamente inaceitável! Porque aquilo que eram quintas à volta de Lisboa, hoje são milhares e milhares de cidadãos a viver.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Esta mentalidade tem que ter tradução em termos operacionais e em termos de intervenção destas empresas e da forma como continuam a lidar com recursos, que têm consequências na saúde pública das populações.”-----*

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

**“A ODIVELCULTUR E A IGNORÂNCIA DA CDU-----**

*1. A Odivelcultur nasceu em 2 de Outubro de 2003. Formou-se para servir, em termos culturais e artísticos, os munícipes do Concelho de Odivelas. Veio tomar o lugar de uma empresa que fez história no início, a Amascultura (financiada por cinco municípios!), mas que veio a terminar num beco sem saída em termos de gestão, de financiamento, de produto e de projecto. A CDU sabe-o melhor do que ninguém.-----*

*2. Nestes dois anos foi necessário recomeçar do zero absoluto. Os três bens imóveis – Centro Cultural Malaposta, Auditório da Póvoa de St.º. Adrião e Centro de Artes e Ofícios – que ficaram sob a gestão da Odivelcultur tiveram de ser viabilizados em termos de serviço e em termos de funcionalidade. Os funcionários foram reintegrados na actividade normal da empresa e, claro, um ou outro funcionário teve de ser admitido pois nem todas as funções necessárias ao bom andamento da gestão podiam ser cumpridas pelos funcionários existentes.-----*

*3. As administrações que têm gerido a Odivelcultur EM conseguiram travar um processo de gradual desagregação e de gradual perda de identidade como instituição credível em termos da prestação de serviços culturais a Odivelas. Hoje podemos dizer que a Odivelcultur EM recuperou a identidade e voltou a ser a referência principal da arte, da cultura e do espectáculo no Concelho de Odivelas.-----*

*4. Durante estes dois anos os custos têm vindo a ser reduzidos de forma sustentada e é possível dizer que também nesse plano as opções e as decisões estratégicas têm sido as mais adequadas. Claro que há ainda um longo caminho a percorrer. Um caminho que levará a Odivelcultur EM e os serviços culturais que presta a serem um emblema do Concelho.-----*

*5. Quanto àquelas entidades políticas que têm tido apenas como objectivo denegrir todos os que têm lutado pela arte, cultura e espectáculo em Odivelas, bem como o meritório esforço que a Câmara Municipal de Odivelas tem feito, sem apresentarem nenhum tipo de alternativa credível, cabe-nos dizer que lamentamos a sua total falta de respeito pelo trabalho desenvolvido por todos os colaboradores da empresa e por todos os restantes agentes a ela ligados. Esses trabalhadores têm dado tudo o que têm de melhor para fazerem renascer das (quase) cinzas em que os que agora criticam a deixaram.-----*

*Aqueles que, como a CDU, atacam a Odivelcultur só por cegueira política, falando de verbas astronómicas gastas inutilmente, demonstram que se um dia tivessem verdadeiro poder na arte e cultura da autarquia*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*dedicar-lhes-iam alguns tostões ou alguns cêntimos. E só ! Demonstram ainda que não entenderam o modo como deixaram a Amascultura (a tal empresa de que a Odivelcultur herdou a estrutura) e que muitos dos custos actuais derivam dessa herança.*-----

*6. Enfim, essas forças demonstram as suas habituais vistas curtas e a sua natural ignorância cultural. Talvez lhes fizesse bem – e estão todos convidados – assistirem com muito mais assiduidade à programação da Odivelcultur ...*-----

*Bancada Socialista da Assembleia Municipal de Odivelas”*-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Antes de mais quero agradecer ao Sr. Presidente da Câmara o convite que endereçou à Comissão de Acessibilidades e Transportes para uma visita às freguesias do Concelho, para conhecer mais pormenorizadamente no terreno o Plano de Estrutura da Rede Viária do Município de Odivelas, assim como o dossier enviado a esta Comissão.*-----

*Também agradecer aos Senhores Directores de Departamento e técnicos que nos acompanharam, ao Sr. Director de Departamento Eng.º Luís Gameiro, mas, especialmente ao Sr. Eng.º Pedro Barradas que fez uma descrição mais detalhada daquilo que está feito e o que falta ainda fazer, e que entregou um resumo do Plano de Estrutura da Rede Viária.*-----

*Já agora que estamos em fase de agradecimento, agradecer ao Departamento de Planeamento Estratégico, na pessoa da Dr.ª Paula Cunha, o envio do Mapa da Rede de Transportes Públicos Colectivos no Concelho de Odivelas.*-----

*Há uma outra questão que pretendemos abordar, e que faz parte de um conjunto de situações que, provavelmente serão discutidas nas próximas reuniões desta Assembleia Municipal e que tem a ver concretamente, com a construção que está prevista para os terrenos junto à Estação do Metro de Odivelas.*

*No Jornal de Odivelas de 9 de Dezembro, pode ler-se uma notícia na página 4, com o título – Câmara aprovou construção de prédio de 8 andares.*-----

*Para já e antes de mais pretendíamos saber qual o numero total de pisos aprovados para aquele local, incluindo os de estacionamento.*-----

*A notícia em questão “plasma” declarações de altos responsáveis deste município, nomeadamente o Sr. Vereador Sérgio Paiva e o Sr. Presidente da Junta de Odivelas e tem a ver com a aprovação de uma “Urbanização” junto à estação do Metro em Odivelas.*-----

*Segundo sei, esta aprovação no executivo vem em sequência de uma aprovação de viabilidade de construção já aprovada anteriormente.*-----

*Segundo o Sr. Vereador Sérgio Paiva, este projecto não tinha que ir a reunião Câmara, no entanto foi.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O Sr. Vereador destaca os aspectos positivos no entanto não menciona os aspectos negativos que parecem ser evidentes.-----

È evidente que há aspectos positivos que não são negligenciáveis, no entanto, tendo em conta toda a zona envolvente, nomeadamente o enquadramento e a volumetria da estação do Metro de Odivelas, vai haver certamente um forte impacto visual.-----

O entendimento que temos relativamente a esta e a outras questões similares é o seguinte:-----

O que pensamos ser normal num processo de licenciamento, é, em primeiro lugar, haver uma definição clara daquilo que se quer para determinada área e, aprovar os projectos dentro de índices mais baixos, conforme o PDM em vigor, construindo os senhores urbanizadores aquilo que normalmente está dentro da própria urbanização e que faz parte do projecto.-----

E este cuidado que deveria haver em aprovar construção pelos índices mais baixos, tem a ver com o edificado já existente no Concelho.-----

Todos, sem excepção, temos noção que há que pôr um travão na construção em Odivelas e continuamente fazemos questão em o afirmar. No entanto e em boa verdade as construções sucedem-se a um ritmo acelerado, e o único travão parece ser a eventual dificuldade em vender as habitações, dada a conjuntura actual não ser a mais favorável.-----

E pôr um travão não significa paralisar, significa aprovar criteriosamente tendo em conta diversos factores conhecidos por todos, nomeadamente a qualidade, mas, essencialmente tendo em conta que não se deve tornar pior aquilo que de uma maneira geral, já é mau.-----

Quando se pede a um Urbanizador que construa fora da área da sua urbanização o mesmo só o fará mediante um processo de contrapartidas.-----

E quando se fala em contrapartidas não estamos a falar em qualquer coisa que seja ilegal, nada disso, esta questão das contrapartidas não é um "bicho de sete cabeças" só que, as contrapartidas são mutuas, tanto da parte do Urbanizador como da parte da Câmara.-----

Em troca de determinada construção que a Câmara não pode fazer por falta de verba ou por qualquer outro motivo, e que é pedida para ser feita, o Urbanizador exige em troca, mais construção.-----

Que obviamente vai passar pela aprovação de um maior índice de construção para determinada zona.-----

E sendo verdade a notícia publicada no Jornal de Odivelas, lá está, quando (a ser verdade) se diz que terão sido acrescentados ao projecto mais três pisos ao que inicialmente estava previsto.-----

O artigo menciona as contrapartidas, que são as seguintes: Um parque de estacionamento na Rua Dr. Egas Moniz com dois pisos, um jardim e ainda a cedência de 140 lugares de estacionamento dentro do edificio ou edificios a construir.-----

No caso em concreto, e, partindo do principio que esta notícia é verdadeira, gostaríamos de saber o seguinte:-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Qual é o número de lugares de estacionamento previsto para os dois pisos do parque de estacionamento na Rua Dr. Egas Moniz?-----*

*Qual é o destino que está previsto ser dado aos lugares de estacionamento nestes dois parques, para lá daquele que é óbvio?-----*

*E finalmente, se os lugares de estacionamento forem destinados a uso público e forem pagos, como é que está prevista ser feita a gestão destes parques?-----*

*Mas não é só esta questão que nos preocupa. Em Odivelas e ao contrário do que seria desejável o que temos verificado é um crescimento brutal da construção e mesmo áreas relativamente pequenas são ocupadas com construção.-----*

*Não tarda muito que a Cidade de Odivelas atinja uma densidade de construção equipara à Póvoa de Santo Adrião.-----*

*Só para dar um pequeno exemplo, façam uma pequena incursão naquilo que é hoje a Urbanização das Colinas do Cruzeiro e certamente começam por ficar perplexos com a construção mesmo em cima da rotunda junto ao cemitério, tudo legal, os espaçamentos foram cumpridos, mas verifiquem bem o que estava já construído junto à Igreja.-----*

*Entrem dentro da Urbanização e imaginem o que será quando a mesma estiver concluída com os seus 12 mil habitantes, a maioria das cidades em Portugal não tem este número de habitantes.-----*

*Será que os espaços verdes e zonas de lazer previstas para aquele local, dão resposta a este brutal número de habitantes?-----*

*Compreendemos as dificuldades existentes, e sabemos que algumas obras seriam mais difíceis de executar não recorrendo a este expediente.-----*

*Sabemos que provavelmente seria difícil à Câmara executar o Nó das Patameiras sem a ajuda do Odivelas Parque e do Urbanizador da Quinta do Porto Pinheiro, no entanto quando a urbanização estiver totalmente construída de pouco servirá à população de Odivelas a ligação por este Nó, dado o esperado brutal aumento do trânsito para esta zona, isto não falando da esperada pressão que se fará sentir na Rotunda do Senhor Roubado.-----*

*A não ser que haja um desenvolvimento rápido da via L13 do Nó das Patameiras até Lisboa, a situação a médio prazo vai certamente complicar-se.-----*

*Esperamos que a Câmara possa vir a desenvolver este projecto o mais rápido possível, para minimizar o efeito desta mega urbanização.”-----*

**Rui Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Senhora Presidente,-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Senhores Secretários, -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal,-----

Senhores Vereadores e Senhores Deputados,-----

Público Presente,-----

Antes de mais queria agradecer à Senhora Presidente, as amáveis palavras do seu postal de Natal e também a agenda.-----

Esta minha intervenção prende-se relativamente a três pontos, um dos quais já foi aqui anteriormente abordado.-----

Mas, a primeira questão é saber qual o ponto da situação do Conselho Municipal da Juventude, dado que já andamos nisto desde, pelo menos, Julho e ainda não vi nada. Gostava também de saber se já foram ouvidas as forças das juventude partidárias, que foi o proposto pela várias forças políticas e em que ponto estão as reuniões com as associações de juventude do concelho de Odivelas.-----

A minha segunda questão foi aqui abordada na anterior intervenção, que se prende precisamente com o cimento de Odivelas e que floresce a olhos vistos, infelizmente.-----

Aquilo que eu há um ano falei relativamente à alegada construção junto ao Metro de Odivelas, parece que se vai concretizar.-----

Mais uma vez o cinzento do cimento vence o verde do ambiente e da qualidade de vida. Infelizmente, este é mais um caso em muitos que já abordei aqui. Não vou alongar muito em relação a este ponto, porque foi muito bem abordado pelo Deputado Luís Salmonete.-----

Finalmente, tentando, não sei se ainda a tempo, mas lançava um desafio ao Senhor Presidente da Câmara, na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, a ser coerente com aquilo que vai ser apresentado, no Ponto 2 desta Assembleia Municipal, que é ter coragem política para criar um parque ou jardim municipal, naquilo que são as antigas instalações do parque da Rodoviária Nacional.-----

Primeiro porque é uma entrada de Odivelas, segundo porque é mais uma construção e gostava de saber se a porta de entrada da Cidade de Odivelas, é para ser dignificada ou não.-----

Muito Obrigada.”-----

-----

-----

**Carlos Fortes Ribeiro**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

-----

“Olival Basto é presentemente uma Vila com falta de segurança.-----

Em menos de dois meses a pacata Freguesia de Olival Basto é notícia em jornais nacionais pelo enorme número de assaltos e agressões a comerciantes e munícipes do que têm sido vítimas.-----

A população anda assustada, a falta de segurança na Vila tem sido preocupante.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Neste sentido a Junta de Freguesia tem vindo a alertar para a falta de efectivos na PSP e tem pedido mais reforços para a Esquadra de Odivelas.*-----

*A Junta de Freguesia tem tido constantemente reuniões com o Comissário da PSP, Sr. Horta, no sentido de falta de segurança, sendo a justificação, a falta de recursos humanos na Esquadra da PSP de Odivelas, que apenas dispões de 59 efectivos para três Freguesias do Concelho, Odivelas, Ramada e Olival Basto. Isto nos tempos de hoje, é inadmissível.*-----

*Por isso, a Junta de Freguesia tem feito todos os esforços para resolver a situação.*-----

*Nesta conformidade, a Junta de Freguesia vem alertando o Ministério da Administração Interna e a Esquadra da PSP de Odivelas, assim como apoiará o movimento cívico, que já começou e que pretende através de abaixo assinado – Petição Colectiva, recolher 4.500 assinaturas, para que vá a discussão à Assembleia da República.*-----

*A Junta de Freguesia pede a V.Ex.as, tanto à Câmara Municipal como à Assembleia Municipal e ainda a Comissão Permanente de Segurança desta Assembleia, que tome medidas adequadas para que a Freguesia de Olival Basto, sendo uma Vila envelhecida, volte a ter a segurança a que estávamos habituados.”*-----

**Adventino Pinheiro Amaro**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Em consequência das políticas de direita praticadas pelos sucessivos governos deste país, brutalmente agravadas pelo governo PSD/CDS que, em estado de coma, aguarda apenas que lhe desliguem a máquina para expirar, o desemprego tem-se multiplicado desenfadadamente nos últimos tempos, com todas as dramáticas consequências que daí derivam para muitos milhares de famílias que têm, no trabalho, a sua única fonte de rendimento.*-----

*Naturalmente que Odivelas, não constituindo excepção à regra generalizada, também foi atingida por esta praga social, própria das “sociedades modernas” (como alguns pateticamente as alcunham) e das “liberdades democráticas” só para os patrões, como os mesmos defendem.*-----

*Como, para nós, a modernidade não é nem pode ser isto, a liberdade por que sempre lutámos é outra e os trabalhadores desempregados não são meros números mas sim gente concreta, com a mesma dignidade e direito à vida que todas as outras camadas sociais, não desistimos de pugnar, em todas as instâncias e por todos os meios ao nosso alcance, pelo inalienável direito ao trabalho de todos os portugueses.*-----

*Assim, no âmbito da sua iniciativa “Rota do desemprego”, o PCP realizou no passado dia 9 do corrente mês de Dezembro, com a participação de um deputado e de vários eleitos locais, uma visita a empresas sediadas no concelho de Odivelas já encerradas ou em vias de encerramento (designadamente à Cometna,*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Opton, Rebelo & Filhos e G.I. Confeções) contactando com os trabalhadores, ouvindo as suas aspirações, e manifestando-lhes a sua solidariedade e empenho na defesa dos seus direitos.-----*

*Só nestas empresas, cerca de seiscentos trabalhadores vêem o seu futuro e o das suas famílias comprometido pela ânsia do lucro de meia dúzia de exploradores a quem tudo é permitido, desde a deslocalização de empresas para países onde a mão de obra é ainda mais miserável do que em Portugal, até às falências fraudulentas, muitas vezes depois de sacarem ao erário público grossas maquiãs com vista a assegurar a sua viabilidade.-----*

*E, perante esta realidade, o que têm feito os nossos governos?-----*

*Nada!-----*

*Nem se vislumbra, sequer, uma réstia de preocupação dos governantes perante esta triste realidade.-----*

*O país precisa de uma verdadeira alternativa política, porque de alternâncias já basta o que ciclicamente tem acontecido.-----*

*Tudo iremos fazer para que os portugueses o entendam.”-----*

**Ricardo Henriques Tomás**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“O P.P.D./P.S.D. caracteriza-se, hoje como sempre, como sendo um partido reformista. Um partido que quando é chamado a exercer o poder, aos mais diversos níveis, tem como marca característica da sua governação as profundas reformas que sempre implementa.-----*

*Foi esta marca que o P.P.D./P.S.D. e o seu parceiro de coligação deixaram ao país de Março de 2002 até hoje, no XVº bem como no XVIº Governo Constitucional. Uma marca, de um conjunto de políticas levadas a cabo com coragem e determinação e, cujo o objectivo, era salvar o país da situação extremamente difícil em que se encontrava quando o P.P.D./P.S.D. chegou ao poder.-----*

*Resumindo eram políticas que visavam retomar o caminho do progresso e do desenvolvimento.-----*

*Não foi esse o entendimento do Sr. Presidente da República ao dissolver a Assembleia da República sem qualquer fundamento bastante que justificasse tal acto.-----*

*Não é, nem pode ser esse o caminho, quando se dissolve um Parlamento, adiando, dessa forma, importantes reformas para o país tais como a reforma da justiça e a reforma do sistema político.-----*

*Com esta decisão Portugal perdeu.-----*

*Perdeu a revisão da lei eleitoral autárquica, e perdeu também a nova legislação eleitoral para a Assembleia da República.-----*

*Perdeu a reforma da justiça, que fica uma vez mais adiada. Adia-se a reforma do Código Penal, adia-se a reforma do Código de Processo Penal.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Perdeu a educação ao não ser aprovada a Lei de Bases da Educação, e que, irá ver Portugal a atrasar-se em relação aos restantes parceiros europeus na questão de Bolonha em relação ao ensino superior.-----*

*Perde também a família com o adiamento, mais uma vez, da Lei de Bases da Família.-----*

*Estas foram algumas das reformas que o P.P.D./P.S.D. e o seu parceiro de coligação foram forçados a não concluir, mas muitas outras foram implementadas em prol do progresso do país, para bem de Portugal.-----*

*Não podemos hoje esquecer entre outras:-----*

- *A luta contra a fuga e fraude fiscais;-----*
- *O reequipamento militar, a nova Lei da Programação Militar;-----*
- *A profissionalização das Forças Armadas, com o fim do Serviço militar obrigatório, uma verdadeira vitória dos jovens portugueses pela qual a Juventude Social Democrata sempre lutou, e que teve no Dr. Fernando Nogueira o primeiro presidente do P.P.D./P.S.D. que considerou essa luta também como sua;-----*
- *A nova lei da Imigração;-----*
- *Um novo plano de Prevenção Rodoviária;-----*
- *A Lei da Privatização do Notariado; -----*
- *A reforma da acção executiva;-----*
- *O Código da Insolvência e Recuperação de Empresas;-----*
- *O novo regime de acesso ao direito e aos tribunais;-----*
- *O novo regime de adopção, entre outras importantes medidas tomadas no âmbito da justiça;-----*
- *A constituição da agência portuguesa para o investimento;-----*
- *O Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior;-----*
- *Lançamento dos cursos pós-secundários de especialização tecnológica;-----*
- *A política do medicamento onde se destaca o estímulo à prescrição dos medicamentos genéricos;---*
- *Aprovação da Rede Global de Ensino de Língua e Cultura Portuguesa no Estrangeiro para 2004/05;*
- *A aprovação do Código do Trabalho visando dar resposta a uma necessidade de adaptação dos regimes laborais à evolução das empresas, da economia, das concepções sobre o trabalho e, mesmo das estruturas familiares.-----*

*Esta foi uma reforma que visou aumentar a capacidade de resposta do Direito do Trabalho às novas formas de organização do trabalho e das empresas, na época da especialização e da globalização da economia e na procura de um aumento de produtividade e da competitividade.-----*

- *A aprovação da nova Lei de Bases da Segurança Social; -----*
- *O Novo Código da Estrada;-----*
- *Assinatura com 19 Autarquias da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo de contratos-programa, num investimento global de 54 milhões de euros, e de que o Município de Odivelas também beneficiou.--*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

São alguns dos exemplos de medidas políticas e legislativas adoptadas pelos governos que de 2002 até hoje procuram retirar Portugal “da situação pantanosa” em que se encontrava e colocá-lo de novo na senda do progresso e do desenvolvimento.-----

Vivemos dias em que os efeitos positivos das reformas anteriormente adoptadas se começam a fazer sentir, motivo pelo qual acreditamos que os portugueses saberão entender aquilo que neste momento é melhor para Portugal.-----

O P.P.D./P.S.D. está preparado para enfrentar o próximo acto eleitoral.-----

Com determinação, e com a consciência de quem fez o melhor por Portugal e de que ainda muito tem para fazer.-----

Os portugueses não vão querer regressar ao passado, às mesmas caras, à mesma inoperância, à mesma incompetência aos mesmos vícios.-----

Apenas muda o rosto, mas forma de pensar e agir é mesma, são aqueles que fugiram quando tinham a responsabilidade de governar e que abandonaram as portuguesas e os portugueses quando com coragem deveriam ter assumido os erros cometidos.-----

Temos a convicção de que o projecto agora interrompido irá ter continuidade depois das eleições legislativas, a bem da estabilidade e do progresso de Portugal.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente,-----  
Agradeço as respostas que me enviou às questões que coloquei na 4ª Sessão Ordinária de 30 de Setembro de 2004.-----

Sr. Presidente, mesmo assim as respostas que me enviou não são, nalguns casos, suficientes. É o caso da cedência de terrenos para alargamento da Rua Fonte de Castelo de Vide.-----

A sua resposta é óbvia, o que eu pretendo saber é qual a razão para uma demora de mais de 3 anos para providenciar a actualização da caderneta.-----

Assim, com este procedimento, teremos maiores dificuldades em resolver problemas que envolvam cedências do domínio privado ao domínio público.-----

Sanitários na Praça Manuel d’Arriaga-----

É dito que em 2004 foi efectuado num levantamento para cadastro e, que o processo adjudicativo está em curso para a repintura em 2005.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Bem, só se foi em Caneças, porque em partes do Concelho, tenho visto pintar passadeiras e outra sinalização horizontal.*-----

*Volto a lembrar o perigo que constitui a “falta” de passadeiras, nomeadamente, junto às escolas e no centro da Vila.*-----

*Terminal da Rodoviária*-----

*Compreendo a resposta, mas também não é o que perguntei. O que perguntei foi o seguinte:*-----

*Já temos previsões para o início da obra ?*-----

*Esta é que é a questão, tudo o resto já está definido e tratado.*-----

*É caso para dizer : tantos anos de luta para levar a RL a aceitar sair do centro da Vila, para agora estarmos dependentes da Câmara Municipal de Odivelas para resolução dos compromissos que assumiu.*-----

*Reafirmo a pergunta : Qual a previsão do início das obras dos novos parqueamentos ?*-----

*Bairros de origem ilegal (AUGI's)*-----

*(ver a intervenção anterior de 30/9/04)*-----

*Então não é que esta afirmação se está a tornar verdade ?*-----

*Após a reunião da Câmara Municipal de ontem, verifica-se onde está a razão de tamanhos atrasos. É que agora foi aprovado com os votos do PS e do PSD, a retirada da cláusula regulamentar que permitia a estes proprietários usufruir de uma redução de 0,60% dos custos a pagar por terrenos em falta para equipamentos.*-----

*Esta questão ainda vai dar muito que falar e que esclarecer, mas aguardamos o momento próprio para o fazer.”*-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, realizou uma segunda intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Sra. Presidente, tinha também a intenção de agradecer a ideia, em relação aos doces, mas depois de ver o efeito que provocam, não sei se devo agradecer.*-----

*Gostava de referir que em relação à REN, a Câmara não fez o que poderia fazer. Houve anúncios feitos “à posteriori” que poderiam ter sido antecipados e creio que, é evidente para todos, a Câmara poderia ter feito muito mais, colocando-se mais ao lado da população do que ao lado da REN.*-----

*Em relação á questão da Odivelcultur, eu gostava de referir o seguinte:*-----

*A questão que nós colocámos desde o início é que a solução encontrada faria, à partida, desviar um conjunto de verbas que na nossa opinião deveriam ser investidas na arte e na cultura para despesas de estrutura, para despesas administrativas e, particularmente, para despesas com a administração. Uma solução que poderia ser encontrada era o Auditório da Póvoa e o Centro de Artes e Ofícios ficarem na*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

mesma a ser geridos pela Câmara Municipal através dos Técnicos do Departamento Sociocultural e a Malaposta, que tinha uma complexidade diferente dado os trabalhadores que ali estavam, e era necessário encontrar uma solução que respeitasse os direitos e a estabilidade de emprego dos trabalhadores, poderia ter sido absorvida pela Odivelgest (que já existia), sem se repetir os custos, com o pagamento das despesas com mais um Presidente, mais despesas de administração, com mais secretários, com mais carros, etc. Portanto, foi isto que nós colocámos.-----

Parece-nos que se poderia ter desviado para investir na cultura, as verbas que estão a ser gastas, e em grande abundância como sabemos, em relação a esta matéria. Não se venha aqui colocar coisas que nós não colocámos.-----

Aliás, o orçamento que nós temos hoje, e as grandes opções... são claras nisto. Está apontado gastar um milhão e vinte mil euros, o que é uma verba superior às despesas que estão previstas pela Odivelcultur, e portanto, está prevista uma transferência municipal da Câmara exactamente neste montante, que é um valor superior à actividade que vão ter em 2005. Então, isto não é claro para todos ? Não há clareza nisto ? Quem é que está a denegrir a arte e a cultura, desviando verbas que deveriam ser investidas na arte e na cultura, para pagar mais um presidente, mais despesas de administração, mais viaturas, mais secretários, etc., etc.. Quem é que está a fazer isto ?-----

Esta foi a razão fundamental porque nós, numa questão de princípio em relação a este aspecto, desde o início nos opusemos a esta solução. Não tem a ver com as pessoas... embora saibamos também que, mesmo soluções erradas, como as pessoas podem agravar mais os custos e com outras podem agravar menos, pois também há aqui a influência pessoal da gestão que se pratica. Neste sentido, aquilo que nós dizemos é que quem tem falta de respeito pelos trabalhadores é efectivamente quem foi para esta solução.

Quando eu falo dos trabalhadores da cultura, não estou a falar dos membros da administração, nem dos assessores da administração, não é desses...-----

Estou a falar dos trabalhadores que fazem cultura, que intervêm nesta área. E é precisamente por isso que nós dizemos que a referência cultural que existe poderia ser muito mais referência do que aquela que é.”-----

-----  
**João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

-----  
“Queria só fazer uma pequena referência à declaração política da CDU, e dizer que o regozijo da CDU e, portanto, do Partido Comunista, com a dissolução da Assembleia da República e a marcação de eleições antecipadas, é um puro exercício do masoquismo político.-----

Ultimamente, em todas as eleições em que a CDU e, portanto, o Partido Comunista têm participado, eles têm baixado drasticamente a sua votação. A última coisa que poderiam desejar seriam eleições assim tão



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*perto, mas eles lá sabem. Querem ir para eleições, mas o facto é que correm o sério risco de pela primeira vez serem ultrapassados pelo Bloco de Esquerda. E é pena.-----*

*O Partido Comunista é um partido, tem regras, tem tradição e cultura, tem organização, tem política. O Bloco de Esquerda, dito de esquerda, não tem nada disso. O Bloco de Esquerda é o rebotalho da cultura política deste País, subproduto de grupos e grupelhos falidos da organização política, que tentaram fazer das fraquezas forças e arvorarem-se em partido político.-----*

*Relembro que, ainda há pouco houveram os congressos da UDP e do PSR, no sentido de se dissolverem. Enfim... onde eu julgava que ele já estava morto e desaparecido da vida política, mas apareceu novamente esse inefável Major Tomé, que foi um profissional colonial, ajudante de campo do General Caúsa D'Arriaga e que hoje está convertido em democrata. É essa a gente do Bloco de Esquerda e, portanto, custa-me efectivamente que um partido como o Partido Comunista seja ultrapassado por uma organização que não é nada. É uma organização que vive da moda, em relação à actividade política, introduzindo temas da moda de tudo aquilo que de pior têm as sociedades. E o problema é que o Partido Comunista está no ponto em que está, porque vai atrás desses temas do Bloco de Esquerda. Vai atrás, mas vai mal, porque um cavalo dificilmente é montado por duas pessoas, normalmente só funciona montado por uma pessoa.----*

*Já agora, uma pequena nota em relação à Odivelcultur: Porque é que a CDU dá votas e mais voltas à Odivelcultur, quando todos nós sabemos que o único motivo porque a CDU levanta problemas é devido ao facto da Odivelcultur ser presidida por um elemento do Partido Social Democrata ? É esse o único motivo. Deixemo-nos de coisas e de rodeios ! Se não fosse isso, não havia aqui uma única palavra da CDU, contra a Odivelcultur.-----*

*Um carro, um gabinete... então mas o Vereador que é Presidente, não teria que também ter um carro e um gabinete noutra lado qualquer ? Aonde é que isso é um custo acrescido ?”-----*

**Jorge Ramos Silva**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“A minha intervenção vem na sequência da intervenção do Senhor Deputado Ricardo Tomás e, antes de mais, queria dizer-lhe que quem como eu e alguns de nós andam aqui nesta freguesia na política há 30 anos, é com muito agrado que vemos intervenções de qualidade por parte de jovens, membros desta Assembleia que serão os continuadores da nossa actividade, e os garantes do futuro deste Concelho.-----  
Independentemente de não concordar consigo, e digo-o com o maior respeito. Agora, Senhor Deputado, este discurso devia-o ter feito para o interior do seu partido, porque a grande oposição a este Governo veio do interior do seu partido. Grandes figuras, grandes pensadores na área do PSD, de facto, não apoiaram a liderança do Dr. Pedro Santana Lopes. E, digo-lhe uma coisa: Continuar com queixinhas do Senhor Presidente da República, sem apresentar agora uma política com grandes soluções para o País, e eu*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*espero que o PSD o faça na próxima campanha, desculpe-me que lhe diga, mas faz-me lembrar o Calimero... só queixinhas, só queixinhas... e uma incompreensão que de facto... Tanta coisa que se fez, tanta medida, tanta reforma, e afinal V.Ex.as foram incompreendidos. Realmente o vosso Presidente é mau e o povo português não compreende estas coisas.-----*

*Agora, queria deixar-vos uma pequena reflexão...-----*

*Eu penso que, à semelhança do que tem sido dito por vários pensadores da ciência política e da ciência económica, estamos perante um marco no nosso tempo, na nossa maneira de estar na política. A partir daqui, as coisas não podem ser as mesmas. Não queremos mais do mesmo. E aqui englobo tanto a área social democrata como a área socialista. É de facto o momento de encetar o novo caminho.-----*

*Temos que implementar novas políticas. O País não pode continuar a ter governos a falar mal dos governos anteriores durante três anos ou durante todo o mandato. Isto tem que acabar ! Porque há questões de fundo na sociedade portuguesa que precisam de reformas urgentes. Tem que haver entendimentos de regime entre a classe política. Não podemos continuar desta forma.-----*

*Espero bem que o futuro Governo, seja ele qual for, seja de que área for, tenha bem em conta este problema do País. Não podemos tentar cumprir o pacto de estabilidade metendo o défice debaixo do tapete, reduzindo o défice vendendo património... Isto não pode ser !-----*

*São precisas medidas estruturantes da sociedade. É preciso reestruturar a função pública. É preciso ter a coragem de reestruturar o Estado. As pequenas empresas, a sociedade civil, não vão compreender que esta classe política continue com aquilo que tem feito até agora. Não pode ser !-----*

*Nós, nas pequenas empresas, trabalhamos, implementamos medidas de produtividade, reduzimos os custos e vemos o Estado fazer o quê ? Temos um Estado sanguessuga ? Um Estado que continua a bloquear a actividade económica, a bloquear o progresso deste País ? Isto não pode ser, meus senhores !--*

*Espero bem que o próximo Governo, seja ele qual for, volto a repetir, tenha a coragem de implementar as medidas que este País necessita.”-----*

**Ricardo Henriques Tomás**, pela bancada do **PSD**, realizou uma segunda intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Sr. Deputado Jorge Ramos Silva, agradeço as palavras simpáticas que me dirigiu. É por isso que eu e muitos jovens cá estamos.-----*

*Abordou aqui uma questão interna. Julgo que este não é o fórum próprio para discutir e para abordar questões internas dos partidos. Como também julgo que, quanto ao facto de existirem ou não pensadores dentro do meu partido, isso é bem demonstrativo da democracia interna que nele existe, que não ocorre no*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*partido com quem os senhores estão ansiosos por fazer coligação, que é o PCP, cuja democracia interna não existe, dado que quem pensa de forma diferente da direcção é banido e é afastado.*-----

*Em relação a problemas internos, julgo que tem uma grande oportunidade e grande campo de observação em relação ao seu partido aqui em Odivelas, em que as divergências internas abundam, e os senhores aí devem empenhar-se a fundo para as resolver.*-----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em **defesa da honra**, que seguidamente se transcreve:-----

*“O Senhor Deputado da CDU honrou-nos com um epíteto simpático de que nós... neste caso a bancada, porque tinha sido a bancada a fazer a intervenção sobre a questão da Amascultura, e portanto, a maioria da Câmara que esta bancada sustenta, de que não respeitamos os trabalhadores e que não respeitamos a arte e nomeadamente não a dirigimos para os trabalhadores.*-----

*Eu já uma vez disse aqui que “A superioridade moral dos comunistas”, uma obra do Lenine, creio que ainda do séc. XIX, tem umas barbas maiores já do que tinha o dito Karl Marx quando morreu. E também, quero dizer que não admito, não concebo intelectualmente que haja superioridades nem morais, nem políticas, nem intelectuais em democracia. Os sistemas liberais que sustentam as democracias não admitem superioridades morais. E, várias vezes, a CDU incorre nesta ideia: «os senhores são uns malandros, nós protegemos os trabalhadores».*-----

*Eu quero lembrar que a CDU tem um azar, anda um pouco atrás da história. Qual foi a protecção que alguns trabalhadores, nomeadamente fora dos sindicatos e das aristocracias operárias ?*-----

*A CDU foi contra a formação do Concelho de Odivelas e não consegue entender que nós somos um Concelho com maioria para nos governarmos. Não admitimos que a arte seja um conceito exclusivamente do neo-realismo das aristocracias operárias. A arte é um património colectivo.*-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção em **defesa da honra**, que seguidamente se transcreve:-----

*“Sra. Presidente, não é só em defesa da honra, é também em defesa da verdade, porque em relação ao Concelho de Odivelas, é sabida qual foi a nossa posição...favorável à criação do Concelho.*-----

*É evidente que, quando faltam outros argumentos, a mentira também serve.*-----

*Um outro aspecto é : quem disse que havia falta de respeito pelos trabalhadores da Odivelcultur, não fui eu, foi precisamente a Senhora representante Eduarda Barros. Eu perguntei, face àquilo que eu tinha acabado*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

de dizer, quem é que estava a falar ao respeito aos trabalhadores, ao desviar dinheiro que deveria ser investido e utilizado por esses trabalhadores na produção de cultura, para as despesas de administração. Foi isso que eu coloquei.”-----  
-----  
-----

**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----  
-----

“Pedi a palavra para dizer duas coisas que se enquadram no espírito natalício. Mas o meu camarada Jorge Ramos Silva fez aqui uma intervenção que eu quero aqui felicitar. Foi uma intervenção de Estado, que muito nos honra e a nossa bancada, penso eu, partilha das minhas ideias.-----

Mas queria felicitar também todas as intervenções... eu ia a dizer todas... e era o sentimento que eu tinha, mas tenho que dizer só algumas, porque depois da minha intenção de tomar a palavra, houve algumas intervenções que eu não gostei. Portanto, não as posso felicitar.-----

Gostava no entanto de dizer ao Partido Comunista, ao PSD e ao PS que vieram aqui exprimir preocupações legítimas, só que algumas apesar de legítimas são mal observadas. Falta o PP, exactamente. E porque é que eu não incluo o PP ? Porque eu não percebi o que é que o PP quer. É uma limitação da minha parte.----  
As intervenções que foram feitas, foram feitas centradas e na importância para o Concelho, e são essas que eu felicito.-----

O PCP falou da REN, nós também falámos da REN. Muito há a dizer da REN do ponto de vista científico e do ponto de vista ambiental. O que eu vos posso dizer, que minha especialização base é precisamente essa, a minha preocupação base é essa, até porque em frente à minha casa, a cinco metros passa um cabo de alta tensão. E queria-vos aqui dizer que o assunto nos ultrapassa. Ultrapassa ao nível da política do município. Mas é um assunto que devemos voltar a discutir, para bem e para melhorar a qualidade de vida, quanto mais não seja do impacto ambiental, que isso também faz parte das boas políticas do ambiente.-----

Falou-se aqui seriamente do emprego. Nós fizemos uma Moção sobre isso e saúdo também aqueles que falaram sobre o emprego no nosso Concelho. O Olival Basto, na pessoa do Carlos Fortes Ribeiro, falou da segurança nesta freguesia. É verdade ! Não só no Olival Basto, como nas zonas degradadas aqui do nosso Concelho, a insegurança é grande, as pessoas já não saem à rua sem ser acompanhadas pelos familiares. Isto também é uma política local, é uma política que devemos realmente ponderar.-----

Falou aqui o PSD, na voz do Coordenador da Comissão de Acessibilidades, das vias estruturantes de comunicação para o Concelho. O Senhor Coordenador, felicito-o porque está à vista e esteve à vista a feliz coordenação do trabalho da Comissão de Acessibilidades e Transportes e da visita que se fez ao Concelho. O Radial da Pontinha, o nó do Planalto, prolongar a via de acesso, desbloquear Odivelas do estrangulamento que hoje tem.-----

Posto isto, gostava de vos dizer o seguinte (deixar uma nota de esperança) :-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O PS, para o ano que se advinha, e a nossa Presidente já anunciou aqui em primeira mão que vamos ter uma nova liderança de bancada que vai possivelmente, com a colaboração de todos os elementos do Partido Socialista, contribuir fortemente para os momentos de luta política que se advinham, e que esta Câmara merece e que todo o cidadão de Odivelas merece. Só que, convém aqui lembrar, o PS não tem por instinto nem por vocação andar a fazer manifestações de rua para resolver os problemas.-----  
O PS tem uma responsabilidade normalmente institucional, é de Estado. É institucional e, portanto, não é de agitação de rua naquilo que nós mais nos salientamos. Portanto, “manifes”, desculpem mas não contem connosco.-----

Vamos é ser (e isso posso-vos prometer, que o povo português não é estúpido) Governo no futuro e vamos resolver os problemas do Concelho e vamos resolver os problemas do País, e vamos fazer obra a pensar no bem estar do povo português e não das multinacionais, cujos benefícios andam a querer sugar tudo e mais alguma coisa. É por aí que nós vamos, não é por outro lado.”-----

-----  
-----  
**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----  
“Antes de mais, Senhora Presidente, permita-me que hoje, 16 de Dezembro, cumprimente esta Assembleia e todos os colegas da Câmara, porque perfaz três anos da primeira eleição para esta Câmara e para esta Assembleia Municipal, motivo que com certeza nos congratula a todos. Aliás, julgo que o ano passado, coincidiu também com o dia 16, pois recordo-me de fazer idêntica saudação e cumprimento.-----  
Cumprimentar também a Senhora nova Presidente da Junta de Freguesia da Ramada e desejar-lhe as melhores felicitações no cargo que agora vai representar, embora já integrasse o executivo como vice-presidente em exercício e nas substituições do Presidente Ilídio, a quem eu naturalmente apresento os meus cumprimentos e os votos de maiores felicidades no resto da sua vida, qualquer que seja a opção que venha a tomar.-----

Responder também ao Senhor Deputado Salmonete, para que não se queixe que eu não lhe respondo... e não lhe respondo por carta porque quero responder-lhe pessoalmente, é o seguinte :-----  
O problema da Egas Moniz e da construção que foi aprovada para os terrenos do Metro.-----  
Em Outubro de 1999, diante dos 39 mil processos que foram transferidos da Câmara Municipal de Loures para a nova Câmara de Odivelas, vinham processos que tinham a ver com uma construção que estava em negociações para os terrenos onde agora está instalado o Metro, com pareceres técnicos favoráveis que podem ser consultados já no processo quanto à construção que ali estava prevista. Entretanto, o Metro, definido que foi o traçado final das estações do Metro, entrou em negociações com os proprietários e os



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*cálculos das expropriações tiveram em conta o índice que o PDM ali previa de construção para aquele terreno. E foi com base nesse índice que os avaliadores oficiais, quer do Ministério das Finanças que o Metro teve que encomendar, quer a negociação com os promotores, foi feita.-----*

*Depois os particulares, para que o Metro se instalasse em Odivelas, era necessária uma faixa de terreno, para além daquela que o Município cedeu no antigo mercado e nos terrenos do domínio público da Câmara que passaram para o Metro, no sentido do Metro ter toda a envolvente e toda a serventia para a estação, foi necessário que os titulares daqueles terrenos cedessem primeiro ao Município para este ceder ao Metro uma área indispensável para fazer aquilo que é hoje a via por onde passam os transportes públicos que servem o Metro de Odivelas. A partir daí, como compreende, existiam direitos constituídos, e essa cedência foi feita porque os promotores, no âmbito do PDM em vigor, meteram uma viabilidade à Câmara para a construção na área sobrante, depois de garantida por eles a cedência do terreno para a via, e de todo o terreno que venderam ao metro no âmbito do processo de expropriações, meteram um pedido de viabilidade à Câmara. E condicionaram a cedência desse terreno para a via exclusiva dos transportes públicos de serventia ao Metro, à aprovação da viabilidade no âmbito do PDM em vigor que nós, por lei, temos de cumprir. Essa viabilidade entrou no Departamento respectivo, passou pelo Vereador competente para essa matéria e foi aprovada por unanimidade na Reunião de Câmara.-----*

*Quero dizer-lhe que, a construção que o Sr. Vereador resolveu enviar à Câmara, dentro das competências que lhe estão atribuídas pelo Presidente da Câmara, são inferiores em cerca de 5.000 m<sup>2</sup> à área de construção que lhe estava garantida na viabilidade aprovada por unanimidade na Reunião de Câmara. E dizer-lhe também, e aqui temos que louvar o esforço que o Senhor Vereador responsável pela DGU fez para que, sendo aquela construção em tudo em termos do nosso REMEU equiparável a um loteamento, teria que haver por parte dos promotores compensações pela falta de terrenos para equipamento. E o Senhor Vereador, e em meu entender bem, entendeu que essas garantias e compensações deviam ser de duas ordens:-----*

*A satisfação de uma antiquíssima, ainda eu não era Vereador em Loures em 93 e já como habitante de Odivelas, ouvia falar de um jardim que ia ser instalado naquele actual parque de estacionamento da Egas Moniz. Era um jardim, nem sequer era um parque de estacionamento. Portanto, eu não era sequer Vereador em Loures, mas o Senhor Salmonete já era Deputado na Assembleia Municipal em Loures e recorda-se, também como eu dessa célebre promessa da então gestão da Câmara de Loures de fazer ali um grande jardim para a cidade de Odivelas, dado que aquela zona apesar de tudo é uma zona um pouco antiga da cidade para os seus moradores. E o que foi negociado, no âmbito da aprovação, foi a construção de um parque de estacionamento com dois pisos, e que uma parte naturalmente teria a sua reserva dentro daquilo que é a lei, para os moradores, que fizessem prova que são moradores, e o restante são cerca de 100 lugares, seria estacionamento público.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Como compreenderá, o regime de exploração desse parque não tem de ser definido agora, será definido na altura em que for licenciada a obra porque estamos a falar apenas na viabilidade. Portanto, a obra não está licenciada, foi apenas aprovado o projecto de arquitectura e foi conseguido, e eu julgo que a bem da cidade, que aquela área da Egas Moniz fosse transformada num jardim público digno desse nome e que aquilo que se deveria ter feito na Póvoa de Santo Adrião e não se fez no chamado Parque Urbano, que era primeiro fazer um parque de estacionamento subterrâneo e depois fazer um parque urbano à superfície como devia ser, não é um parque urbano que ao fim de dois meses desabou, como é do conhecimento público, às primeiras chuvas. Portanto, eu creio que andou bem a DGU e o Senhor Vereador quando conseguiu essa contrapartida para a Cidade, face àquilo que é inevitável que é um direito constituído da construção, e não se fala em prédios de oito ou nove pisos em Odivelas, porque se andarmos por Odivelas e pela Póvoa e por Santo António dos Cavaleiros são oito e nove pisos que mais abundam, que seja na Ramada, seja na Quinta Nova... onde quer que andem. Não são agora aqueles três ou quatro edifícios que vão contribuir de uma forma significativa para enxamear de mais cimento o nosso Concelho. E essa contrapartida foi conseguida.-----*

*Para além disso, só foi autorizada pelo Senhor Vereador Sérgio Paiva essa construção na garantia de que a praça pública teria três pisos de estacionamento, dois para estacionamento privativo da habitação e do comércio que ali vai funcionar em termos de galerias comerciais e dos primeiros pisos desses prédios, porque as galerias, o rés-do-chão, são galerias comerciais e o primeiro piso é para comércio o restante é para habitação. Para além destes dois pisos de estacionamento, foi garantido também pela DGU que o piso zero seria um piso para estacionamento público gerido...vamos ver... quando for a parte da construção, como é que ele vai ser gerido. Ou seja, nós estamos a ganhar 340 novos lugares para estacionamento numa zona que dista menos de 100 metros do Metro de Odivelas. Para além disso, é de todos conhecido que há um estacionamento privado de 90 lugares em silo, que será pago, mas é mais uma área de 90 lugares de estacionamento que vai ser conseguido também nas imediações da estação terminal.-----*

*Portanto, para quem nada tinha e para uma cidade que é o que é, que está construída como está e que não a podemos deitar abaixo para reconstruir de novo, julgo que está a ser feita uma gestão urbanística, em termos de planeamento, adequada para aproveitar aquilo que é possível porque, como o Senhor Vereador disse numa entrevista e eu concordo, naturalmente que não exagerando na altura em que devemos autorizar a construção, também teremos que compreender que a gestão do espaço à superfície é compatível com a área de construção que demos em altura. Se nós permitirmos edifícios de quatro pisos, as áreas de cedência será uma, se permitirmos que essa área de construção seja um pouco maior, ganhamos mais áreas de cedência para equipamentos e zonas verdes à superfície. E essa gestão equilibrada que nós temos de fazer em termos de planeamento urbanístico do território, que a DGU está a fazer bem.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Esta é a resposta que lhe queria dar e já fico menos liberto para lhe responder por escrito em termos de esclarecimento.-----*

*Em relação ao Senhor Deputado Rui Ribeiro, também se queixa recorrentemente da minha não resposta, tal como fiz na última Sessão da Assembleia Municipal, também não o vou deixar sem resposta.-----*

*Primeiro, sobre coragem política, não sei ao que se quer referir. Eu ando há 30 anos na política, não sei se é a sua idade, se já tem 30 anos de idade... portanto, eu comparo a minha coragem política de há 30 anos, enquanto em 1974 andei a colar cartazes sabe Deus como, e com as colas... e que o Senhor não teve essa experiência. A minha coragem política mede-se pelos 30 anos de actividade política. Se era a mim que se referia, peço meças a essa coragem política, porque senão não aceitava o desafio de ser Presidente de Câmara e de ser candidato à Câmara, como aceitei.-----*

*E depois dizer-lhe também que, quanto ao Conselho Municipal de Juventude, já estive em Reunião de Câmara e apenas foi desagendado dessa Reunião porque se entendeu entre todos nós Vereadores que era necessário consultas às juntas de freguesia, reuniões com as associações e entendimento com as associações de estudantes, que não foi conseguido. Portanto, a Senhora Vereadora, que não está presente mas deixou-me o recado, está a acompanhar devidamente o assunto, as consultas estão a ser feitas e não é por nós, Câmara, que o assunto vai morrer. O Conselho da Juventude, tal como tantos conselhos que temos e que têm produzido bom trabalho, só não desenvolverá trabalho se as associações de estudantes deste país continuarem a não responder tal como no Conselho Municipal de Educação que continua coxo porque até hoje não foi possível encontrar entre as associações de estudantes deste Concelho sequer disponibilidade para fazer reuniões para indicarem representantes para fazerem parte do Conselho Municipal de Educação. Como compreenderá, a Câmara não se pode sobrepôr aos parceiros. Agora, que não seja acusada a Câmara de falta de coragem política nesta matéria também, porque a Câmara tem todo o interesse os parceiros organizados em conselhos seja de segurança, seja de educação, seja o CLAS que congrega todas as organizações sociais que estão no nosso Concelho, nós, Câmara, temos toda a vantagem em que estes parceiros se associem e sejam parceiros essenciais na resolução dos problemas da juventude, da educação, da saúde, da acção social, etc..-----*

*Portanto, esta resposta fica dada, naquilo que hoje é possível responder-lhe.-----*

*Em relação à REN, eu não queria deixar passar em branco porque tem sido um problema tão recorrente que eu acho que devia também dar algumas ligações a esta Assembleia Municipal, pelo respeito que merece.-----*

*Primeiro, houve reuniões em que a Câmara esteve sempre presente, seja com a presença do Senhor Vereador responsável pelo urbanismo, seja pelos técnicos que no terreno, quer ao nível do urbanismo quer ao nível das obras municipais acompanharam quer o traçado da zona aérea quer as obras feitas em subsolo. Sempre estiveram presentes nas reuniões para que fomos convocados.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Depois, como é do conhecimento público, eu próprio enviei à REN uma carta solicitando formalmente a suspensão das obras do traçado aéreo, enquanto não fossem esclarecidas um conjunto de questões que estavam a apoquentar os moradores e a comunidade escolar. E a REN teve connosco uma reunião, com todos os serviços camarários, onde trouxe todos os esclarecimentos indispensáveis do mundo científico e daquilo que eram as suas tutelas, quer a tutela da Direcção Geral de Energia que é quem nesta matéria tutela o espaço aéreo que é naturalmente ocupado pela REN, quer a tutela da entidade que faz as medições e que se preocupa com os reflexos que todo este traçado aéreo tem por este país fora, e é bom saberem que quer quando há 23 anos cheguei a Odivelas, na Quinta do Mendes quer quando outros que naturalmente agora moram na Ribeirada ou noutros sítios, quando compraram as casas, lá estavam os postes a 15 metros de altura das suas casas... os tais postes da REN.-----*

*Agora, que fique bem claro que na última 2ª Feira e a nosso pedido, houve uma reunião com a REN e com o Grupo de Trabalho criado no âmbito da Assembleia de Freguesia da Pontinha, em que estiveram presentes todas as forças partidárias, as associações de moradores e associações de escolas, em que a REN trouxe à colação todo o histórico da situação e todas as explicações que a população ansiosamente carecia, em termos pedagógicos. É evidente que, como não compete à Câmara pronunciar-se, mas sim à Direcção Geral de Energia pronunciar-se e licenciar essas obras, a Câmara naturalmente nessa não se mete.-----*

*Em relação às obras do subsolo, elas só não avançaram em Agosto como estava previsto porque entretanto quando recebemos o traçado, propusemos um conjunto de alterações que melhorassem o impacto negativo da passagem desse traçado do subsolo no conjunto da freguesia da Pontinha. E depois, foi possível realizar em conjunto com a PSP também, todo o plano de segurança e de desvios de trânsito que permitissem o início das obras. E foi aí que, por culpa de muitas partes, esses trabalhos se atrasaram, mas o que é certo é que houve um compromisso da REN perante mim, de que apesar disso, até ao dia 10 no limite, iriam ser cumpridas todas as obras, eu creio que quem passar pela Pontinha, os impactos negativos das obras do subsolo, porque são esses que dependem da autorização clara do Município, estão concluídos ou pelo menos estão minimizados praticamente a zero os impactos negativos para a população e para os comerciantes.-----*

*Dizer-vos também, e tivemos a preocupação naquilo que foi a análise do estudo de impacto ambiental, que não sendo necessário foi feito pela REN e que nos foi enviado tardiamente, apenas há duas ou três semanas, e portanto, não tivemos tempo de estudá-lo porque o mesmo não se estuda em duas ou três semanas. Tivemos o cuidado, naturalmente, de pedi-lo, e ele foi nos enviado e está a ser estudado, mas não fundamental porque não é à Câmara que compete pronunciar-se, mas sim à Direcção Geral de Energia e à entidade reguladora que têm que acautelar a saúde e as preocupações de segurança dos cidadãos.-----*

*Aquilo que nos foi indicado, quer no estudo de impacto ambiental quer pela entidade reguladora quer pela Direcção Geral de Energia, e que para nós, Câmara, nos deu a informação que isso merece, é que os*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*campos magnéticos estão ser permanentemente medidos e estão vinte vezes abaixo daquilo são as 6 unidades que as leis comunitárias prevêem, ou seja, está 20% abaixo do mínimo daquilo que são as exigências comunitárias e os campos eléctricos, que é 0.5, estão 10 vezes menos abaixo do que são as exigências da legislação comunitária para os estudos magnéticos.-----*

*Dizer também que a entidade reguladora, garantiu perante nós, Câmara, que são feitas semanalmente e mensalmente medições a todo o tempo dos efeitos dos campos magnéticos e dos campos eléctricos para ver se cumprem estes indicadores que eu vos acabei de indicar. Dizer também que os nossos topógrafos do Município estiveram no local a medir as distâncias e aquilo que consta é que, o poste que está colocado na escola dista 35,14 metros da escola e que em relação às habitações dista 46,55 metros. É esta a indicação que temos e que foi também verificada pelos nosso topógrafos na prática.-----*

*Portanto, esta era a explicação. Naturalmente, que isto não significa que a Câmara se queira alhear e não queira estar ao lado das preocupações dos cidadãos, o que eu estou apenas é a dar uma informação nos termos daquilo que foram as reuniões que tivemos com as várias entidades para que saibam tanto como a Câmara sabe. Agora, que fique certo que a Câmara Municipal, nestas e noutras situações, e ficou já explícito na última reunião com a REN, seremos exigentíssimos quer no estudo de impacto ambiental quer na análise dos traçados para que, tal como Lisboa e outros centros urbanos que já se equiparam muito, ao centro urbano de Odivelas ou da Pontinha, passem a ter direito a infra-estruturas enterradas e não em infra-estruturas aéreas, e que futuramente o Concelho de Odivelas será extremamente exigente junto das entidades competentes para que estas situações não voltem a repetir-se.-----*

*Em relação a estas questões, era o que eu queria indicar, porque este problema da REN é recorrente, não estando eu aqui em defesa da REN, que não estou. Estou acima de tudo, e foi para isso que fui eleito, na defesa dos nossos munícipes. Apenas estou a comunicar o resultado das várias reuniões que tivemos com as várias entidades com que estivemos.-----*

*Por outro lado, em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, tivemos de facto o cuidado de responder por carta às várias questões que foram colocadas. E se não respondemos integralmente, foi porque a informação que recebemos dos vários serviços não atenderam a algumas dúvidas que eventualmente subsistem, mas quero garantir-lhe, Senhor Presidente da Junta, que depois desta sua intervenção, se alguma questão ficou menos esclarecida e os Departamentos ou os Serviços, irei solicitar para que esclareçam melhor alguma dúvida que tenha ficado.-----*

*Em relação aos bairros, foi aprovado em Reunião de Câmara para que em toda a zona do Vale do Forno e da Serra da Luz seja feito um estudo geo-técnico e um conjunto de estudos, para se enquadrar todas estas situações problemáticas e temporárias numa visão mais global, porque essas situações de cerca de 18 bairros chamados de “manutenção temporária” têm de ter um tratamento à parte e carecem naturalmente de uma intervenção de várias entidades governamentais independentes da Administração Central, e que*



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

*não apenas do Município. Portanto, esta é uma explicação... pode não responder a tudo, mas dizer que esta é a nossa situação em relação aos bairros.*-----

*Sobre a redução dos 60%, nós vamos falar sobre isso quando vier a seu tempo a taxa, e portanto, nessa altura nós responderemos. Muito obrigado.*-----

Após este período, a **Senhora Presidente** deu então início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pelo Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal – 30 de Setembro – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 5ª Sessão Ordinária de 2004, do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas para apresentação do Ponto 1.-----

**O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzido.**-----

Seguidamente usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:---

**Maria Fernanda Franchi**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*Todos temos presente que no final do ano de 2004 a dívida do Município a fornecedores era de cerca de 11.500.000 de Euros.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Apesar das dificuldades financeiras conhecidas e quando muitos esperaríamos que no final de 2005 a dívida aumentasse para números assustadores, registamos com agrado que, a 2 de Dezembro a dívida estava apenas em 10.265.364,50, e que existem ainda em Bancos disponibilidades de 2.824.964,64, sem contar com o montante que vai ser arrecadado das transferências do Orçamento de Estado em Dezembro (cerca de 1.250.000 Euros), e a arrecadação final de impostos directos municipais que virão para Odivelas até final do ano.-----*

*Tudo isto nos deixa algum optimismo para que, apesar de todos os municípios se queixarem do claro abaixamento de Receitas, houve, do município de Odivelas, um esforço de contenção, que não afectando o que era essencial na sua actividade, irá reduzir no corrente ano em cerca de 2.000.000 de Euros a sua dívida perante terceiros, o que é de louvar, e ficar para 2005 com um saldo de Gerência que lhe permita suportar os primeiros meses de actividade de 2005 com algum conforto.-----*

*Temos por isso razões para nos felicitar pela forma como o Presidente da Câmara soube conduzir a actividade do Município em 2004 coordenando, de forma adequada a actividade de todos os Senhores Vereadores que com ele colaboraram neste esforço colectivo.-----*

*Considerando que o ano de 2003, ao nível das Receitas arrecadadas foi o pior destes 6 anos de existência deste município, registamos que relativamente ao ano de 2002, que já não foi bom, só a Sisa conheceu uma baixa de 6,710.000 Euros e relativamente a 2001, último ano de Governação Socialista, houve um abaixamento de 10.000.000 de Euros, tal o baixo nível de confiança dos portugueses na economia nacional nestes quase 3 anos de Governo de coligação PSD/CDS, que levaram a nossa economia a um nível nunca visto, face aos restantes países Europeus, e aos seis anos de Governação Socialista.-----*

*Custa-nos ver como é que, estando já em último lugar nos 15 países que integravam a Comunidade Europeia, dos novos dez países que já aderiram tenhamos já à nossa frente países como a República Checa, a Polónia e a Hungria.-----*

*De realçar que grande parte da recuperação de Receitas, relativamente ao ano de 2003, em cerca de 4.606.720,66 Euros, uma parte significativa tenha sido a recuperação dos impostos abolidos da Sisa e da Contribuição Autárquica, face à colaboração do Município com as Repartição local de Finanças que ali colocou 5 funcionários seus, e à colaboração do nosso S.I.G. da DGU, que ajudaram a recuperar muitos conhecimentos de impostos que eram devolvidos porque os números de lotes já tinham sido substituídos por números de polícia das novas casas, e o nome das Ruas já tinha sido entretanto fixada em vez da Rua A, B, ou C. Originariamente existentes ou de ausência até de nomenclatura de arruamentos das novas urbanizações a data do Registo da Escritura de Compra e Venda dos Fogos agora Taxados.-----*

*De realçar igualmente o esforço conseguido pela Câmara, até à data, numa contenção superior a 13.000.000 de Euros nos custos de funcionamento e de investimento, face ao previsto, o que ajudou a equilíbrio das contas municipais.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Por último um registo para o contributo que as duas empresas municipais deram no esforço partilhado de contenção, já que a ODIVELGEST atingiu o mínimo possível nos seus resultados, e a ODIVELCULTUR reduziu de 1.000.000 de Euros, para 850.000 Euros a previsão dos custos da sua actividade, na expectativa de que a celebração de Contratos-Programa com Departamentos e Institutos dependentes do Ministério da Cultura, possa ainda reduzir, em 2005 o esforço do orçamento do município.”-----*

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Temos dificuldade de entrar no pormenor no que respeita à análise da informação em apreço; Umas vezes porque a informação não é suficiente outras porque não há tempo útil para fazer um trabalho mais apurado, e outras porque o tempo nesta Assembleia não é muito, mesmo com a boa vontade da Senhora Presidente da Assembleia Municipal.-----*

*Também há um aspecto que pretendo realçar que tem a ver com a clareza da informação que nos é prestada. Se para aqueles que lidam com toda a máquina do funcionamento da Câmara, as informações poderão ser claras, para quem não está habituado aos procedimentos habituais, poderá a informação, nalguns casos, parecer confusa.-----*

*E sendo assim, não estranhem que por vezes algumas perguntas que são colocadas, e que de algum modo representam dúvidas de alguns Deputados Municipais, possam parecer despropositadas.-----*

*Necessitamos de alguns esclarecimentos sobre determinadas questões ligadas ao Urbanismo.-----*

*A informação tem início na página 63 com a informação da Divisão de Licenciamento de Obras; Continuando na página seguinte no seu n.º. 5, lê-se: Alteração da cláusula 19º do alvará n.º. 1/01 (Credifilis) na Quinta do Porto Pinheiro em Odivelas.-----*

*Não sabemos a que diz respeito esta alteração ao alvará.-----*

*Se qualquer alteração a qualquer alvará que seja aprovada é mencionada na informação enviada à Assembleia Municipal, partimos do principio de que é relevante e assim sendo, seria interessante esta Assembleia saber do que é que se trata, não somos profissionais nem temos tempo para pesquisar.-----*

*Não gostava de, mais tarde, poder ser acusado de desconhecimento, com o argumento de que determinada informação foi à Assembleia Municipal e que se não aprofundamos foi porque não quisemos.-----*

*O ponto 6 diz respeito a reuniões com as Juntas de Freguesia para informação das intervenções urbanísticas nas respectivas áreas.-----*

*Os senhores Presidentes de Junta têm criticado a falta de informação sobre novas urbanizações que surgem sem o seu conhecimento, parece que este problema já está solucionado, ou será que as Juntas de Freguesia só são informadas à posteriori?-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O ponto 8 diz respeito a reuniões com a Rodoviária, sobre os estudos em elaboração para os terrenos que esta entidade possui em Caneças e Odivelas.-----

Para a requalificação do centro de Caneças e de uma zona que poderá ser ou não uma entrada em Odivelas com algum desafogo, há necessidade urgente de ser encontrada uma solução para este problema a contento de todas as partes.-----

Página 66 – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA:-----

Esta informação não muito perceptível, no parágrafo 3 diz que a actividade do Sector de Fiscalização Técnica, sofreu substancial aumento em todas as actividades desenvolvidas no sector, no entanto no 5º. Parágrafo diz-se que a actividade da secção técnica e administrativa, sofreu diminuição significativa em todas as actividades de maior relevância. Não sabemos ao certo se, o sector de fiscalização técnica tem a ver com a secção técnica ou não.-----

Depois, no último parágrafo diz-se que – Verifica-se que a actividade relativa à construção particular, quer legal quer clandestina, se mantém em expansão.-----

Esta é uma informação um pouco surpreendente e preocupante. Pensávamos que tinha havido um decréscimo na construção clandestina e verificamos que é ao contrário, segundo a informação - Está em expansão.-----

Página 66 – DIVISÃO DE RECUPERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DAS AUGI'S:-----

Esta informação diz respeito a um período que vai de Setembro a Novembro de 2004.-----

Agradecemos desde já o envio a esta Assembleia do quadro de constituição dos bairros por Freguesia.-----

De relevante, e, relativamente a esta informação, verificamos que está em fase de preparação o Alvará de loteamento para o Bairro do Casal Novo.-----

O aumento de legalizações mencionado na informação, deduzimos que se trata do processo de legalização dos proprietários cujas casas estão inseridas em bairros com alvará; E assim sendo gostaríamos de saber se a percentagem de proprietários que ainda não legalizou as suas casas ainda é elevado.-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

Relativamente à situação financeira, não há muito a dizer.-----

Como habitualmente a informação é escassa, e não traduz as expectativas políticas dos responsáveis.-----

Ao contrário do que acontece com o mapa da receita, registamos a falta do mapa comparativo da Despesa. Temos o mapa da análise da despesa até Novembro relativamente ao ano corrente, mas da informação - Até Novembro, não se consegue saber se diz respeito ao início, a meio ou ao final, nem se conseguem comparar valores relativos a anos anteriores.-----

Analisando sumariamente o mapa comparativo da receita apraz-nos registar um aumento de receita de 14% até Novembro deste ano, com uma percentagem de cobrança de 62%.-----

Esperamos que a receita final, tendo em conta percentagens de anos anteriores, registre um aumento de significativo.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Relativamente ao mapa de – Valores para pagamento, não se regista alterações significativas, mantendo-se o valor de 10 milhões de euros praticamente inalterado, que apesar de toda a boa vontade, consideramos ainda ser elevado.”-----*

-----

-----

**Adentino Pinheiro Amaro**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

-----

*“Em consequência das políticas de direita praticadas pelos sucessivos governos deste país, brutalmente agravadas pelo governo PSD/CDS que, em estado de coma, aguarda apenas que lhe desliguem a máquina para expirar, o desemprego tem-se multiplicado desenfreadamente nos últimos tempos, com todas as dramáticas consequências que daí derivam para muitos milhares de famílias que têm, no trabalho, a sua única fonte de rendimento.-----*

*Naturalmente que Odivelas, não constituindo excepção à regra generalizada, também foi atingida por esta praga social, própria das “sociedades modernas” (como alguns pateticamente as alcunham) e das “liberdades democráticas” só para os patrões, como os mesmos defendem.-----*

*Como, para nós, a modernidade não é nem pode ser isto, a liberdade por que sempre lutámos é outra e os trabalhadores desempregados não são meros números mas sim gente concreta, com a mesma dignidade e direito à vida que todas as outras camadas sociais, não desistimos de pugnar, em todas as instâncias e por todos os meios ao nosso alcance, pelo inalienável direito ao trabalho de todos os portugueses.-----*

*Assim, no âmbito da sua iniciativa “Rota do desemprego”, o PCP realizou no passado dia 9 do corrente mês de Dezembro, com a participação de um deputado e de vários eleitos locais, uma visita a empresas sediadas no concelho de Odivelas já encerradas ou em vias de encerramento (designadamente à Cometna, Optilon, Rebelo & Filhos e G.I. Confecções) contactando com os trabalhadores, ouvindo as suas aspirações, e manifestando-lhes a sua solidariedade e empenho na defesa dos seus direitos.-----*

*Só nestas empresas, cerca de seiscentos trabalhadores vêem o seu futuro e o das suas famílias comprometido pela ânsia do lucro de meia dúzia de exploradores a quem tudo é permitido, desde a deslocalização de empresas para países onde a mão de obra é ainda mais miserável do que em Portugal, até às falências fraudulentas, muitas vezes depois de sacarem ao erário público grossas maquinas com vista a assegurar a sua viabilidade.-----*

*E, perante esta realidade, o que têm feito os nossos governos?-----*

*Nada!-----*

*Nem se vislumbra, sequer, uma réstia de preocupação dos governantes perante esta triste realidade.-----*

*O país precisa de uma verdadeira alternativa política, porque de alternâncias já basta o que ciclicamente tem acontecido.-----*

-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Tudo iremos fazer para que os portugueses o entendam.*-----

**José Gomes**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

#### *-----“Intervenção sobre Protecção Civil-----*

*Desde 1991, com a publicação da Lei de Bases da Protecção Civil (DL 113/91 de 28 de Agosto) que as câmaras municipais têm vindo a assumir um papel mais preponderante e efectivo na coordenação da Protecção Civil, e posteriormente com o protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, nomeadamente na responsabilidade de limpeza das linhas de água, equipamento das corporações de bombeiros dos concelho, entre outros.-----*

*No entanto, estas competências – que assumem encargos financeiros avultados – não vieram acompanhadas dos adequados meios financeiros pelos sucessivos governos.-----*

*A CDU considera indispensável a transferência para o Município dos meios necessários. A Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara Municipal reivindiquem e invistam nesse sentido.-----*

*Entretanto há competências a nível urbanístico, que são da exclusiva responsabilidade municipal.-----*

*Será também uma forma da Câmara zelar pela segurança dos munícipes, quando da fiscalização e vistorias às urbanizações para emissão das licenças de utilização / habitação, haver uma efectiva e consciente verificação de que todos os mecanismos técnicos, nomeadamente as colunas secas, se estão verdadeiramente operacionais e uniformizadas e compatibilizadas com os equipamentos dos nossos bombeiros?-----*

*Abordamos este assunto porque ainda a semana passada no concelho da Amadora houve um incêndio com uma vítima mortal, que não foi possível salvar por falta dos meios adequados para o efeito.-----*

*E no nosso concelho como seria?-----*

*Sabe-se das dezenas de bocas de incêndio que estão inoperantes um pouco por todo o concelho. Constatamos que no orçamento para o próximo ano o Plano Municipal de Emergência é contemplado, unicamente, em verba definida com 26 mil euros, perguntamos é suficiente?-----*

**Domingos Tomé**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Boa tarde Sra. Presidente, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, caros Deputados Municipais e Público presente.-----*

*Relativamente à intervenção do Sr. Deputado José Gomes, não há duvida nenhuma de que demonstra alguma preocupação em termos de Protecção Civil, mas há que esclarecer algumas situações:-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Quanto à Protecção Civil, com a lei de bases e com tudo o que é o Sistema Nacional de Protecção Civil, no que concerne ao “braço armado” dessa Protecção Civil no terreno, que são os Bombeiros, há um facto que desde que o Governo do PS saiu, houve um desinvestimento por parte do Poder Central em tudo o que é equipamentos. É verdade que a Lei diz, na sua delegação de competências, que as Câmaras Municipais também têm obrigação no que respeita ao equipamento, manutenção e construção de quartéis, etc.-----

O facto é que, nessa delegação de competências, têm sido transferidas para as Câmaras Municipais mas não são acompanhadas das correspondentes verbas, de forma a que os Municípios possam desenvolver algum trabalho.-----

Portanto, é verdade que a Câmara Municipal tem alguma responsabilidade e que nos debatemos com problemas. Normalmente, os operadores de protecção civil vão, quando existem dificuldades, junto de quem está mais próximo, as Juntas de Freguesia.-----

O principal problema situa-se a nível do Poder Central. Veja-se o exemplo do que se passa actualmente com a Protecção Civil: O último presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil pediu a demissão porque o Sr. Secretário de Estado não correspondia às suas expectativas. Toda a situação só não é mais grave porque existiu uma ajuda divina e em Agosto choveu.-----

Essa ajuda mantém-se em questões como as cheias e os sismos, porque em caso de algum destes problemas surgir, posso afirmar, não existe qualquer planeamento. Inclusive, uma lei que de mal elaborada, já está a ser alterada.-----

Coloca-se actualmente a hipótese de separar novamente os diversos serviços.-----

Tudo isto quer dizer que, com a política economicista adoptada pelo Poder Central, não se concretizaram uma série de situações. No terreno, sabemos quem é que ficou com o ónus da questão e que não existem planeamentos para o combate aos fogos no próximo ano (2005). Nesta altura, já deveriam estar adjudicados os meios aéreos, e não estão. Em termos de viaturas, é uma vergonha!-----

Desde que saiu o Governo PS pouco se investiu nessa área e todo o material, incluindo viaturas, que foi substituído deveu-se a toda a situação ocorrida no fatídico Verão de 2003.-----

Portanto, pode-se concluir que os Municípios têm de ter os seus planos de emergência e toda a coordenação tem de ser efectivamente feita. Porque existem muitos Municípios neste País que têm uma sala com duas secretárias a dizer: “Serviço Municipal de Protecção Civil”, mas não tem lá ninguém. A coordenação, que efectivamente não existe, tem de vir do topo.-----

Inclusivamente, a nova lei não contempla a figura dos inspectores distritais de bombeiros, que agora reaparecem e andámos mais de dois anos a perder tempo com estas situações.-----

A própria lei que vai contemplar toda esta situação e estava para sair agora, suscita divergências de fundo. Com a junção dos dois serviços, os Serviços Municipais de Protecção Civil têm alguma dificuldade em saber onde se enquadrar, por ter sido tudo destruído, em termos de orgânica, não se tendo aproveitado o que de positivo havia, restando assim as coisas menos positivas.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Muito obrigado.”-----  
-----  
-----

A Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Maria João Tavares**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----  
-----

*“Eu não era para intervir neste ponto, mas hoje visitou a Junta, o Presidente da Comissão do Bairro do Castelo Poente.-----*

*Fiquei de alguma forma surpreendida, porque acerca de mais ou menos um mês foi-nos solicitado pelo DGU que acompanhássemos a vistoria, com os técnicos do DGU, com a Comissão do Bairro, o empreiteiro e a... portanto, nós fizemos a vistoria, a Junta alertou... fui eu que acompanhei a vistoria, portanto, sei quais foram as situações que foram levantadas na altura. E, portanto, hoje fui surpreendida porque o Sr. Cardoso me dizia que ia abandonar a Comissão do Bairro. Ia abandonar a Comissão do Bairro porque tinha sido conversado entre ele e os técnicos do DGU, que a recepção definitiva estava a ser preparada, e portanto, haveria ainda alguns acertos a fazer, ao nível de reparação de calçado, ao nível do pavimento... E, portanto, ele agora estranhava muito, porque a caução só iria ser retirada em 50%. Ora, também fui contactada por um Engenheiro do DGU para ver da possibilidade deste ser assinado por mim, também a recepção, penso que neste caso, provisória, uma vez que a caução ficaria a 50%. Isto foi na terça-feira, e o que eu pedi aos serviços da Junta foi que pedissem ao Engenheiro que enviasse o documento para, antes de ser assinado, eu ler. Até agora, ainda não recebemos nada.-----*

*Eu perguntei ao Sr. Cardoso o que é que se passava. O que ele me disse foi que tinha entrado em contacto com o Senhor solicitador Henrique Rodrigues e que lhe tinha sido dito que existiam duas situações para que isto acontecesse. Uma delas era uma construção abarracada que não tinha sido demolida, e a outra era uma situação de uma delimitação da área de cedência do Bairro à Câmara.-----*

*Ora, eu agora só queria pedir à Senhora Presidente, uma vez que não me posso dirigir ao Senhor Presidente, o seguinte:-----*

*No dia 9 de Março de 2001, pelo Ofício 496 que eu tenho aqui cópia em meu poder, foi enviado ao cuidado do Senhor Engenheiro Gameiro, um ofício em que alerta para esta situação. É uma situação que já vem... ainda pertencia à Ramada e não havia a divisão do Concelho, ainda pertencíamos a Loures, e o então Presidente da Junta alertava em vários pontos, para a situação que estava a acontecer. Ou seja, usurpação da zona de cedência por um determinado indivíduo... onde são referidas várias situações.-----*

*Já comigo eleita na Junta de Freguesia, portanto isto em menos de três anos, e nós temos um grande processo na Junta que posso fornecer, nós temos vindo a alertar, exigindo até a visita de fiscais do DGU para verificarem as situações que têm ocorrido na Serra da Amoreira. Ora, como este Bairro teve a emissão do alvará, penso que foi ou em finais de 2002 ou no início de 2003, a partir daí, e corrijam-me, a área de*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*cedência passa para o domínio da Câmara, independentemente de não estar a recepção definitiva. Ora, a Junta tem feito limpeza do terreno, além disso a Câmara teve lá uma intervenção de arbustização e arborização. Portanto, só pode ter uma intervenção, a partir do momento que toma conta do terreno. Depois a Junta, em conversação, tem feito limpeza do terreno, inclusivamente temos em nosso poder um processo de delimitação. Contratámos um topógrafo para fazer a delimitação do terreno que tem sido consecutivamente usurpado pelo tal indivíduo. O DGU tem perfeito conhecimento do caso, e agora querem imputar ao Bairro e dizem que a caução não é retirada na totalidade porque a construção abarracada está lá, e por outro lado há problemas com delimitação da área. Meus senhores, por favor, tenham dó.-----*

*Além disso, há situações que na vistoria foram faladas por mim, que eu posso dar o exemplo, como o pavimento que tem menos 2 cm, e isso a fiscalização não dá conta. Portanto, isso não é ónus para a recepção do Bairro. Agora, a barraca que, foi pedido pela Comissão do Bairro mais uma semana para poderem tirar... eu tenho a fotografia em como ela já foi destruída, que também a possa deixar aqui hoje... portanto, dizem ao Bairro e à Comissão do Bairro que os dois motivos porque levam a não retirar a caução é a construção abarracada e a delimitação.-----*

*Meus senhores, quem devia ter intervindo a tempo, tinha sido a Câmara Municipal, não tem que ser imputado ao Bairro. Obrigada !”-----*

-----

-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, cuja intervenção seguidamente se transcreve:-----

-----

*“Responderei às questões que me for possível, no imediato, de forma telegráfica e deixarei as outras para o fazer posteriormente.-----*

*Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Deputado **Luís Salmonete**:-----*

*“Alteração do alvará n.º 1/2000, da Credifilis”. Como sabe a Credifilis está a desenvolver-se em duas fases: a mais ligada ao cemitério e ao nó das Patameiras; mais a Norte, a que vai confinar depois com a ligação à Av. Abreu Lopes. Também conciliar aqui o interesse dos promitentes compradores dos lotes, dos construtores dos lotes e a necessidade de nós emitirmos a competente licença de construção, para poderem celebrar as escrituras e receberem a parte restante do contracto de promessa que já tinham com os promitentes compradores. Decidiu a DGU, a meu entender bem, dividir este loteamento em duas fases distintas, de forma a poder libertar as licenças de construção, essa alteração que foi aprovada – julgo que por unanimidade – ou seja: todas as construções inseridas no perímetro servido pelo arruamento confinante com o nó das Patameiras/Odivelas, as licenças de construção foram libertadas para poderem celebrar as respectivas escrituras, todos os outros lotes que se situem a Norte e tenham relação com a rotunda da Av.*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Abreu Lopes, esses, naturalmente, ficarão para uma segunda fase. Não estão, portanto, a ser libertadas as respectivas licenças de construção. Foi esta alteração, que penso ter sido aprovada por unanimidade na Reunião de Câmara, não recebendo, por isso, contestação.-----*

*Relativamente à questão de dar conhecimento aos Srs. Presidentes de Junta, como eleitos que são e com o respeito que todos os eleitos devem merecer, porque representam os interesses dos “fregueses” que os elegeram, sempre, e os Srs. Vereadores podem sublinhar que nas Reuniões de Câmara, o Presidente, no âmbito das competências que delegou nos Srs. Vereadores, tem feito sucessivas solicitações para que consultem e reúnem com os Srs. Presidentes de Junta. Porque é importante que os Srs. Presidentes de Junta tenham conhecimento prévio das intervenções que vão ter no território para que de alguma forma, não sendo um parecer obrigatório nem vinculativo nos termos de Lei, sejam ouvidos. Naturalmente, não somos os donos da verdade e podemos aprender muito também com os contributos dos Srs. Presidentes de Junta, de forma a melhorar as intervenções nos espaços públicos. Esta tem sido a nossa permanente recomendação e preocupação, espero que todos os Srs. Vereadores a sigam.-----*

*Relativamente ao projecto com a Rodoviária de Lisboa, deu entrada na Câmara há cerca de dois meses. É um projecto comum, porque envolve, simultaneamente, o aproveitamento dos terrenos que a Rodoviária tem em Caneças e os terrenos, também pertencentes à Rodoviária, em Odivelas. Pode, portanto, ser uma resolução integrada porque é sempre possível, em termos de planeamento urbanístico, uma melhor adequação se as contrapartidas forem analisadas em conjunto, de forma a que se encontre a solução para uma maior ou menor área de construção em Odivelas e/ou em Caneças. O mais importante é que as áreas de cedência sirvam para melhorar aquilo que se pretende que seja o usufruto pela população do espaço sobrance que, nos termos da Lei, tinham que ser cedidos ao Município, quer para equipamentos, quer para zonas verdes.-----*

*Esta conciliação dos projectos integrados de Caneças e de Odivelas está a ser feita.-----*

*Dizer também ao Sr. Deputado Luís Salmonete – e, já agora, responder ao Sr. Deputado Rui Nobre Ribeiro – que não haja qualquer dúvida que junto à rotunda da Caixa Geral de Depósitos “nascerá” um jardim. Qual será o jardim? É o trabalho que está a ser feito, neste momento, pelo Departamento de Planeamento Urbanístico (DPU) para que, no enquadramento daquilo que forem as justas pretensões da Rodoviária em termos da edificabilidade que lhe possa ser concedida, haja uma área suficiente aprazível e apetecível para que confinando com aquele espaço antigo da Cidade possa ser encontrado uma área de jardim e de lazer para a população residente.-----*

*O primeiro projecto elaborado pelo DPU já contemplava um jardim para aquele local. Se pode ou não ser aumentado? Depende do Sr. Vereador, da DGU e do DPU que estão a analisar essas pretensões. Só a partir do momento que seja apresentado ao Presidente da Câmara, para depois levar a reunião de Câmara, é que pode ser apreciado e avaliado.-----*

*Dizer-lhe também que quanto à divisão das AUGI, há duas situações em concreto que quero esclarecer:-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

1. O abaixamento do trabalho técnico administrativo resulta de uma situação que é normal. Como sabe, a população feminina é maioritária no Município de Odivelas. Temos três funcionárias de licença de parto do Apoio Técnico Administrativo e temos um funcionário com licença temporária por motivo de doença, há muito tempo. Logo, o Apoio Técnico Administrativo está a baixar e não está a corresponder àquilo que são as satisfações no terreno dos nossos fiscais.-----
2. Por via disso, o trabalho dos fiscais acaba por não se traduzir na prática porque não lhe é dado a respectiva continuidade, devido à falta de meios humanos no sector administrativo.-----

-----  
Não queria deixar de lhe dar este esclarecimento para sua cabal compreensão.-----  
Em relação ao Mapa de Despesas, tem toda a razão. Penso que até já houve aqui um compromisso meu de o fornecer. Portanto, vou transmitir à Dra. Graça Teixeira para que, sempre que venham a Reunião de Câmara a estes documentos prestacionais, seja também junto o mapa comparativo – se possível até por Departamentos da Câmara – da forma como tem evoluído a Despesa, para que possa ter uma leitura facilitada.-----

Relativamente ao Mapa da Dívida Final, temos duas situações:-----  
A comparação do actual Mapa da Dívida 10 Milhões 264 euros, com o último que receberam há dois meses de 10 Milhões 464 euros em que aí, de facto, a diferença é pouco significativa. Caso contrário, é fazer aquilo que eu fiz: comparar qual a dívida em 31 de Dezembro 2004, com a situação final hoje, 2 de Dezembro, em que a diferença resulta de 1,5 Milhão de euros, e a perspectiva até ao final do ano é de podermos atingir os 2,5 Milhões e se vier o estabelecimento da SISA poderemos ainda diminuir a nossa dívida, ou então, passar para o início de 2005 com um saldo de gerência confortável que nos permita conviver com essa dívida de forma mais facilitada.-----  
Portanto, Sr. Deputado Municipal, julgo que respondi às suas questões e que será assim menos uma voz crítica em relação à falta de respeito que tenho pelas suas dúvidas relativamente à Assembleia Municipal.

-----  
O Sr. Deputado **Adventino Amaro** – que não o vejo na sala – de qualquer modo tenho de responder porque a bancada está presente e o líder da bancada também. Registei a sua intervenção e registei que apenas leu um décimo do Relatório da Câmara que se refere às actividades de alguns Departamentos da Câmara. Relativamente a outras actividades que não foram desenvolvidas pelo tal décimo dos Departamentos da Câmara apenas colocou aqui três pequenas questões:-----

1. A questão da unanimidade em relação ao projecto da questão do Metro. Mas, mesmo aí, o Sr. Deputado leu mal o Relatório. Ou seja: a unanimidade foi no estudo de viabilidade, a CDU “absteve-se”, não no alvará, porque não foi emitido. O que foi aprovado em Reunião de Câmara foi o projecto de arquitectura para aquele espaço e não a emissão do alvará.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

2. *Relativamente à situação financeira, também referida pelo Sr. Deputado, fazer-lhe a mesma constatação que fiz ao Sr. Deputado Luís Salmonete: a leitura não pode ser feita apenas do documento de há dois meses atrás, mas sim, do documento que desde o início do ano vai repercutindo as finanças do Município.-----*
3. *No que respeita à Odivelcultur, também leu mal os documentos! Quando referiu os 674.000 euros, essa quantia foi a dívida acumulada nos meses relativos aos anos de 2002 e 2003, que foi integralmente paga até Dezembro deste ano. Aquilo que os documentos provisionais da Odivelcultur prevêem para o próximo ano, são apenas cerca de 120 ou 170 mil euros de défice. Portanto, não baralhemos estes 170 mil euros de défice da Odivelcultur que são previsíveis no final deste exercício, com os 674 mil contos do exercício de 2002/2003, que estão totalmente pagos à Odivelcultur pelo Município de Odivelas. Portanto, já não afecta a leitura dos documentos provisionais da Odivelcultur para o ano de 2005.-----*

*Relativamente ao Sr. Deputado **José Gomes**, também não queria deixar de lhe responder, dizendo-lhe o seguinte:-----*

*Uma parte da minha explicação foi já dada, e bem, pelo Sr. Deputado Domingos Tomé. Por outro lado, quero dizer que é positivo importar mais responsabilidades aos municípios, mas esta “febre” tem de ser acompanhada de meios técnicos e financeiros para que se possa dar uma resposta mais eficaz a problemas como a segurança e a tranquilidade das populações. Sabe perfeitamente que no âmbito da Protecção Civil, os Municípios Portugueses recebem praticamente zero e tudo aquilo que fazem é do seu orçamento privativo. É lamentável que isto não chegue a outros meios, mas relativamente à Câmara de Odivelas foi reconhecido - e até nos foi atribuída a medalha de prata de serviços distintos – pelo Sr. Presidente da Liga; porque das 308 Câmaras, a Câmara Municipal de Odivelas, após a criação dos 36 bombeiros pagos em permanência por este Município, é quem melhor lida com as suas corporações dos bombeiros. Quer a nível dos apoios materiais e operacionais, quer do apoio financeiro para combater as dificuldades financeiras que foi extraordinário nestes últimos seis anos, dificuldades que estes bombeiros herdaram do, então, Município de Loures.-----*

*Portanto, Sr. Deputado Municipal, os 350 mil contos que nós anualmente, do nosso Orçamento, dedicamos aos bombeiros são bem empregues. Para além dos apoios extraordinários que temos vindo a conceder para outros meios operacionais, saneamento financeiro, protocolo para construção de quartéis –só este ano demos 50 mil contos para a construção dos bombeiros, mais 1500 para a construção de um posto de alta tensão, mais 3 mil e tal contos para obras na sua anterior sede.-----*

*Ou seja, há um conjunto de apoios que não estão incluídos nestes 350 mil contos que tem correspondido, da nossa parte, a uma relação, reconhecida pelas nossas Associações de Bombeiros como, exemplar.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*É evidente que nós compreendemos bem que, tal como as Juntas de Freguesia assim como as Associações e Colectividades, os bombeiros têm que reivindicar cada vez mais e melhor da sua Câmara Municipal mas, entre o mais, o melhor e o excelente, há uma diferença muito grande e nós temos que tratar dos nossos bombeiros com uma relação de excelência, e isso é nos reconhecido até pelas autoridades nacionais. Porque, há falta de dinheiro público, o dinheiro Municipal não tem faltado aos nossos bombeiros. Em relação à questão que colocou sobre as carências que existem ao nível da construção e sobre situações graves que se podem verificar na Protecção Civil, se ela suceder em termos tão gravosos como na Amadora, quero dizer que 93% da construção existente no Concelho de Odivelas foi herdada do Concelho de Loures. Portanto, se estavam lá as bombas? Se estavam a funcionar, ou não? Não faço a menor ideia!-----*

*A partir da criação do Município de Odivelas, tanto quanto eu sei, porque durante três anos fui o responsável pela DGU, é sempre exigível o parecer do Serviço Nacional de Bombeiros, que para além de obrigatório é vinculativo. Nós só passamos a licença definitiva se forem cumpridos todos os pareceres, inclusive o do Serviço Nacional de Bombeiros. Portanto, quanto à nossa construção, estamos de consciência tranquila porque estamos a exigir que as regras sejam cumpridas.-----*

*Relativamente à construção mais antiga, onde se vão deteriorando as bocas de incêndio, é uma situação que o SMAS não dá resposta e se as finanças do Município tivesse que dar resposta a todas as situações de degradação que existem por todo este Concelho, não havia dinheiro suficiente para garantir todas essas reparações. Embora, nas situações mais gravosas tanto nós como o SMAS, tentamo-lhes dar resposta de forma a evitar consequências mais gravosas, quer a nível material como humanas, em termos futuros.-----*

*Relativamente à Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Maria João Tavares**, dizer-lhe que tomei a devida nota das suas questões, não lhe vou responder por escrito atempadamente, porque só agora é que o Sr. Vereador me fez chegar algumas respostas. Caso existam dúvidas, poderá marcar uma reunião comigo e com o Sr. Vereador, pode inclusivamente trazer algum representante da urbanização Sol Nascente, que teremos todo o gosto em reunirmos de forma a esclarecer definitivamente alguma situação.--  
Muito obrigado."-----*

*A **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----*

*Pelas **18 horas**, registou-se a saída do 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, **José Manuel Tudela**, que foi substituído na Mesa pelo Deputado Municipal **Liberto Carvalho**, da bancada da **CDU**.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

A **Senhora Presidente** informou os presentes que, dado o adiantado da hora, a discussão e análise dos pontos da Ordem de Trabalhos seria interrompida, passando-se de imediato ao Período de Intervenção do Público.-----

#### -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se **uma** inscrição.-----

Usou da palavra o **Sr. Tomás Ribeiro Barreto**, residente na Rua Caldas da Rainha, lote 25-26, em Famões, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Muito boa tarde Sr.<sup>a</sup> Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais e Público presente.-----*

*Contactei o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Famões, no passado dia 14 de Outubro, sobre a transferência de quatro contentores de lixo na Rua Caldas da Rainha, em Famões. O Sr. Presidente mandou embargar as obras de imediato, no sentido de o assunto ser resolvido. Mas, na realidade, a transferência foi concretizada ficando, conseqüentemente, o passeio ocupado na sua totalidade (em cerca de oito metros), junto aos lotes 25 e 26.-----*

*Com o argumento de que é perigoso efectuar o atravessamento da via para depositar o lixo nos contentores, onde somente um morador tem de atravessar a rua para o efeito, visto haver muitos outros contentores do outro lado da rua.-----*

*Argumentam que os forasteiros fazem lixo junto aos contentores quando por ali passam. Assim sendo, por que razão não retiram os contentores da rua principal ?-----*

*Devemos ter em consideração a circulação de pessoas com deficiências, nomeadamente, os invisuais, que ficam impossibilitados de circular num passeio que está, em oito metros, ocupado por contentores do lixo.---*

*No local onde anteriormente estavam os contentores, para além de ser junto a terrenos da Câmara Municipal, havia espaço disponível para os peões, para a faixa de rodagem e para estacionamento. Como tal, gostaria de saber o seguinte:-----*

- *Perante estes factos, porque razão se alterou o local dos contentores ? -----*

*Muito obrigado.”-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Na sequência da intervenção do referido munícipe, a **Senhora Presidente** prestou um breve esclarecimento que seguidamente se transcreve:-----

*“Gostaria de o informar que deve ter recebido, ou estará a receber, em sua casa uma carta desta Assembleia Municipal, onde se refere que o Sr. Presidente da Câmara Municipal já oficiou o Presidente do SMAS, por forma a que esta situação possa vir a ser corrigida.-----*

*Uma vez que, se as suas preocupações são legítimas, também a instalação de contentores e de Ecopontos, é fundamental em termos de ambiente sustentável, pelo que temos de encontrar essa solução de equilíbrio entre ambos os interesses.-----*

*Caso haja desenvolvimentos posteriores, entrarei em contacto com o Sr. Presidente da Câmara e com os serviços competentes para analisar e avaliar a situação, após a resposta do SMAS. Muito obrigado.”-----*

A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para também prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelo referido Munícipe, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Ontem mesmo, os serviços da Presidência receberam este mesmo munícipe onde lhe demos todos os esclarecimentos. Fornecemos-lhe a cópia da carta endereçada ao SMAS e tomamos nota das suas preocupações relativamente aquilo que nos indicou.-----*

*Portanto, temos conhecimento e iremos dar andamento à situação logo que tenhamos mais elementos para fornecer. Muito obrigado.”-----*

**Após este período a Senhora Presidente deu por encerrado o período de intervenção do público.-----**

**A Sessão prosseguirá no próximo dia 17 de Dezembro, pelas 14h30m, com a realização da 2ª Reunião, conforme discriminado na convocatória já distribuída, a fim de dar continuidade à Ordem de Trabalhos.-----**

Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **vinte horas e vinte minutos**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo substituto do 1.º Secretário, pelo 2º Secretário e pela Senhora Presidente.-----  
-----

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo substituto do 1º Secretário, Liberto Carvalho, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----  
-----  
-----

O 1º Secretário:-----  
-----

O 2º Secretário:-----  
-----

A Senhora Presidente:-----  
-----

Substituto do 1º Secretário:-----  
-----